



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

Universidade Federal do Piauí

Relatório de Gestão

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação PROPESQI

2021/2024

Teresina
Novembro de 2024



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO**

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

Sumário

1. Dirigentes da PROPESQI.....	3
2. Introdução.....	4
3. Ações para o desenvolvimento da Inovação.....	5
3.1. Criação do Parque Científico-Tecnológico	6
3.2. Proposta de implantação do Centro de Inovação.....	7
3.3. Edital de Incubação de Empresas de Base Tecnológica – o Programa InovaUFPI .	8
3.4. Cadastramento da UFPI junto ao CATI.....	9
3.5. Grupo de Agentes Acadêmicos de Inovação (GAAI)	10
3.6. Programas de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico da UFPI	11
3.7. Criação do Espaço Inova	13
3.8. Vale do Poty: Centro de Inovação Tecnológica da UFPI	15
3.9. Desafio InovaUFPI e Evento StartUFPI: Fomentando a Inovação na UFPI.....	16
4. Infraestrutura de Pesquisa	17
4.1. Aquisição de insumos e equipamentos	17
4.1.1. Fonte de Cobalto	17
4.1.2. Pregão de Nitrogênio Líquido.....	18
4.1.3. Avanço na contratação de gases especiais	18
4.1.4. Perspectiva de aquisição de itens de laboratórios.....	18
4.2. Laboratórios Multiusuários	18
4.3. Investimento em infraestrutura de pesquisa	19
4.4. Manutenção da Infraestrutura de Pesquisa.....	20
4.5. Participação em Editais FINEP	21
5. Pesquisa e Inovação.....	21
5.1. Atualização de Resoluções	22
5.2. Desenvolvimento da Plataforma do Módulo de Pesquisa	23
6. Programa de Aceleração do Empreendedorismo Regional do MIT (MIT REAP)	23
7. Comissão de Ética no Uso de Animais.....	24
8. Biotério Geral	25
9. Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT	27
10. Considerações Finais.....	30
ANEXO A – Projeto do Parque Científico-Tecnológico	33



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

1. Dirigentes da PROPESQI

Luiz de Sousa Santos Júnior

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação – PROPESQI
E-mail/fone: propesq@ufpi.edu.br / (86) 3215-5560

Keylla Maria de Sá Urtiga Aita

Coordenadora de Pesquisa e Inovação – CPESI
E-mail/fone: pesquisa@ufpi.edu.br / (86) 3215-5564

Alexandre de Castro Maciel

Coordenador de Infraestrutura de Pesquisa – CIP
E-mail/fone: cip@ufpi.edu.br / (86) 3237-2082

Ney Rômulo de Oliveira Paula

Coordenador do Biotério Geral – BG
E-mail/fone: coord.biocentral@ufpi.edu.br / (86) 3215-5935

Eullaysa Nascimento Saboia

Coordenador da Comissão de Biodiversidade – CBIO-SISGEN
E-mail/fone: sigen@ufpi.edu.br / (86) 3215-5560

Leopoldo Fabrício Marçal do Nascimento

Coordenadora da Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA
E-mail/fone: ceeapi@ufpi.edu.br / (86) 3215-5734

Ana Cristina Vasconcelos Fialho

Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT
E-mail/fone: nintec@ufpi.edu.br / (86) 3237-1638



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

2. Introdução

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPEAQ) da Universidade Federal do Piauí (UFPI) é formada pelas seguintes unidades: a Coordenação de Pesquisa e Inovação (CPESI), a Coordenação de Infraestrutura de Pesquisa (CIP), o Biotério Geral, a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) e o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) e vem, por meio deste documento, apresentar seu Relatório de Gestão relativo ao quadriênio 2021-2024.

Durante esse ínterim, dentre outras operações, destacaram-se as ações voltadas para a promoção de atividades relacionadas à inovação em nossa Universidade, tais como o desenvolvimento do projeto de criação do Parque Científico-Tecnológico, a construção de proposta institucional para inscrição na Chamada Pública da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) voltada para a seleção de propostas para concessão de apoio financeiro a Centros de Inovação, o lançamento do Edital de Seleção de Propostas Inovadoras para Incubação de Negócios, que proporcionou a criação do Programa InovaUFPI, posteriormente se desdobrando em outras ações como a formação do Grupo de Agentes Acadêmicos de Inovação (GAAI) e o lançamento do Edital do Desafio InovaUFPI, competição multidisciplinar voltada à criação de soluções inovadoras para as demandas da Universidade, promovendo a cultura de inovação e empreendedorismo, alinhada aos desafios contemporâneos e fortalecendo o ecossistema de inovação no estado do Piauí.

No cenário de infraestrutura de pesquisa da UFPI, dirigido por nossa Coordenadoria de Infraestrutura de Pesquisa (CIP), em 2021 houve uma forte atuação para fornecer aos pesquisadores as melhores condições de utilização do maquinário e instrumentos que dispomos nos laboratórios. Prova disso é a ação junto aos órgãos e empresas necessárias para o recebimento de Cobalto (^{57}Co), fonte de cobalto usada no aparelho espectrômetro Mössbauer miniaturizado MIMOS II, que perdurava desde o ano de 2019 e agora tem solução e usabilidade para o Laboratório de Arqueometria e Arte Rupestre (LabAAR), principalmente na análise de pinturas rupestres, pigmentos minerais e cerâmicas arqueológicas em sítios pré-históricos na região de Piripiri.

Trabalhou-se na continuação do trâmite de transporte desta carga, na renovação da procuração da UFPI, instrumento imprescindível para atuação dos despachantes aduaneiros, concluiu-se o cadastro do Reitor na plataforma Siscomex, em substituição ao anterior, dando-lhe poderes para atuar na substituição e regularização de despachantes autorizados pela UFPI a intermediar os serviços de importações.

Quanto à Coordenadoria de Pesquisa e Inovação (CPESI), foram elaboradas e publicadas novas Resoluções para disciplinar os processos relativos à Pesquisa, no intuito de melhorar e facilitar seus procedimentos. As novas Resoluções incluem: Resolução CEPEX/UFPI n° 140, de 13 de setembro de 2021, que regulamenta o cadastro e funcionamento dos Núcleos de Pesquisa, construída em prol da relevância de fomentar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

parcerias e de ampliar a oportunidade de realização de pesquisas nas diversas áreas do conhecimento, da importância de otimizar investimentos voltados para manutenção das instalações e recursos para atividades-fim da Universidade e do fortalecimento das atividades de pesquisa nos cursos de graduação e pós-graduação na UFPI.

Já em 2022 teve a elaboração e publicação das Resoluções que disciplinam o Programa de Bolsa Produtividade e Programa de Incentivo à Publicação, respectivamente com a Resolução CEPEX/UFPI nº 281, de 18 de maio de 2022 e Resolução CEPEX/UFPI nº 282, de 18 de maio de 2022, embasadas na necessidade de apoiar as atividades de pesquisa científica e tecnológica realizadas nas diversas áreas do conhecimento e a importância da valorização dos servidores de nossa Universidade. No tópico 5.1 do Relatório serão detalhados os demais atos normativos que foram reformulados.

Seguindo adiante, quanto aos convênios, foram executados à risca conforme seus respectivos planos de trabalho, entre eles: o convênio nº 01.14.0116.00, com dois pedidos de aquisição de equipamentos que irão futuramente fortalecer as pesquisas acadêmicas e encaminhamento de relatórios dos subprojetos, aprovados pela FINEP. No convênio 01.18.0063.00 houve a solicitação do Sistema LabRam Evolution, Nobreak Senoidal. No convênio 01.20.0251.01 foi efetuada a solicitação de 8 (oito) itens de importação, 1 (uma) peça nacional e 2 (dois) serviços de manutenção e conserto. Por fim, o convênio 01.21.0021.00, teve recursos liberados e aguarda finalização da licitação da obra para início da execução.

Na perspectiva de promoção de ações impactantes a esta IFES, foi preparado e concluído o Pregão de Nitrogênio Líquido, contemplando: os campi da UFPI, laboratórios, hospitais e projetos de pesquisa. A Coordenação liderou processo de pregão de nitrogênio líquido para os campi na ordem de R\$ 686.387,00 (seiscentos e oitenta e seis mil, trezentos e oitenta e sete mil reais), atendendo a demanda reprimida desde o ano de 2019.

Por fim, cabe também destacar o trâmite para realizar o credenciamento da UFPI junto ao CATI – Comitê da Área de Tecnologia da Informação, junto ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), com o objetivo de possibilitar a execução de atividades de Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias da Informação e Comunicação junto às empresas habilitadas à fruição dos incentivos da Lei de Informática.

3. Ações para o desenvolvimento da Inovação

Em 2018, a então Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ) passou a responder por ações de apoio à inovação, desenvolvimento tecnológico e empreendedorismo acadêmico na UFPI, ampliando formalmente suas competências e tornando-se a atual Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQI), em consonância com o crescente papel que este tema vem exercendo no cenário acadêmico e empresarial, abrindo margem para o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

desenvolvimento científico e tecnológico. Essas ações passaram então a serem executadas pela Coordenadoria de Pesquisa e Inovação (CPESI), que também teve seu conjunto de competências ampliadas, passando a responder pela inovação.

A inovação e a descoberta de novas tecnologias possibilitaram ainda tornar a relação universidade-mercado mais estreita, com as empresas cada vez mais interessadas em novas tecnologias e na criação/melhoria de produtos, oportunidade essa que pode ser desempenhada por meio das Universidades.

Nesse contexto, a ciência e a tecnologia andam junto à inovação. Com o fornecimento de um ambiente propício ao desenvolvimento de pesquisas dentro da Universidade, novos conhecimentos e metodologias são criados. A inovação científica e tecnológica tem poder transformador, como pudemos observar nos últimos anos, quando enfrentamos a pandemia provocada pela COVID, tendo a ciência e a pesquisa desempenhado papel primordial para atravessarmos esse período tão desafiador, propiciando o desenvolvimento das vacinas.

Dessa forma, a Universidade Federal do Piauí, por meio da PROPESQI, acompanhou essas mudanças e passou a desenvolver um conjunto de ações voltadas para o crescimento e desenvolvimento da inovação, dentre as quais se destacaram as seguintes medidas, que serão detalhadas nos próximos itens.

3.1. Criação do Parque Científico-Tecnológico

Ao analisar o cenário da inovação, há algumas décadas o trabalho efetuado em Parques Tecnológicos fez com que esse ambiente se destacasse como local propício para o uso da pesquisa na criação e aperfeiçoamento de produtos e incubação de empresas e *startups*, no Brasil e no mundo, tratando-se de um espaço voltado primordialmente ao desenvolvimento da região por meio de negócios inovadores, com o oferecimento de instalações, serviços e recursos.

Nesse cenário, um dos principais e mais ousados objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) 2020-2022 elaborado pela PROPESQI foi justamente a criação de um parque científico e tecnológico na cidade de Teresina, medida essa que traria um enorme impacto para o ecossistema de inovação em nosso estado, além de contribuir também para a economia.

Com isso em mente, a PROPESQI, na figura de seu Pró-Reitor, o Dr. Luiz de Sousa Santos Júnior, juntamente com a Prof.^a Dr.^a Monique Menezes e o Coordenador de Planejamento e Controle da Prefeitura Universitária Marco Antônio Manstrangelo, formaram equipe responsável por confeccionar o Projeto de Parque Científico Tecnológico: Centro de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – CDTI/UFPI, como proposta de implantação do primeiro deste modelo no nosso Estado.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

O Projeto foi criado por meio de reuniões entre a equipe, visita a espaços e infraestrutura da UFPI para escolha do local mais adequado e o trabalho feito conjuntamente. Dentre os locais visitados com potencial para instalação do Parque, adotou-se a ideia de implantá-lo onde ficava o antigo prédio do Centro das Ciências da Saúde – CCS, localizado no endereço da Avenida Frei Serafim, nº 2.280, local este que se mostra propício em decorrência de sua boa localização e por possuir estrutura apta para tal fim, demandando poucas reformas.

O Projeto completo é trazido no Anexo A ao final deste Relatório, para fins de apreciação.

3.2. Proposta de implantação do Centro de Inovação

Além da concepção de criação de um Parque Tecnológico, outra meta que buscamos atingir com vistas a desenvolver ainda mais o ecossistema inovador foi o propósito de criar um Centro de Inovação, que atrelaria a produção de conhecimento e desenvolvimento de pesquisas no ambiente universitário à formação de uma cultura que gere e fortaleça negócios inovadores, em espaços criados especificamente para esse fim, possibilitando a incubação de empreendedores inovadores, *startups*, dentre outros.

Nessa temática, em 20 dezembro de 2021, a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) lançou a Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT/Programa Ambientes de Inovação, com vistas a realizar seleção pública de propostas para o apoio financeiro a Centros de Inovação, valorizando as regiões que ainda não possuíam Parque Tecnológico. Diante disso, para possibilitar a participação de todos os interessados no projeto em nossa comunidade acadêmica, a PROPESQI lançou Chamada Interna para formar proposta institucional única da UFPI entre os grupos que fossem habilitados e se interessassem por fazer parte da proposta, a fim de tornar o processo mais igualitário.

Após a publicação do resultado da Chamada, com a habilitação final de duas propostas, compôs-se a Equipe de implantação, formada pelos coordenadores das propostas habilitadas, além de representantes da UFPI, SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e FADEX (Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação), para construir a proposta do que foi nomeado como Centro de Inovação em Tecnologias para a Qualidade de Vida (CIT-QV), voltado para a área da saúde, tendo em vista ser a cidade de Teresina um dos maiores polos de saúde do país, recebendo pacientes de diversas regiões.

Ao longo de semanas, a Equipe se reuniu diuturnamente para construção e aprimoramento da proposta de nossa Universidade, confeccionando os documentos necessários para atender as exigências da Chamada, tendo ainda angariado diversas parcerias externas e promovido colaborações institucionais, dentre elas destacaram-se a Universidade Estadual do Piauí (UESPI), a Universidade Federal do Delta do Parnaíba



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO**

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

(UFDPar), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí (FAPEPI), a Fundação Cultural e de Fomento à Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação (FADEX), além dos Governos estadual e municipal.

Arelado a isso, também recebemos as pesquisadoras e docentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS), Iracema Aragão e Suzana Russo, e a presidente do Núcleo de Estudos e Pesquisas do Norte e Nordeste (NEPEN), Técia Carvalho. Apresentamos nossa proposta e recebemos sugestões das convidadas, que possuem enorme experiência na área. Na reunião, que foi conduzida pelo nosso Pró-Reitor Luiz Júnior, também estiveram presentes a Pró-Reitora de Ensino de Pós-Graduação, Regilda Saraiva, e a Coordenadora de Pesquisa e Inovação, Keylla Urtiga.



Figura 1 - Reunião com presença das pesquisadoras. Da esquerda para a direita: Iracema Aragão, Suzana Russo, Técia Carvalho, Luiz Júnior, Regilda Saraiva e Keylla Urtiga.

Em que pese a dedicação e esforço de todos os envolvidos, a proposta institucional não pôde ser enviada no prazo estabelecido, devido primordialmente a problemas na plataforma de envio, eis que apontava erros que não foram passíveis de serem sanados. Apesar desse contratempo, a força de vontade, atrelada à experiência e ao conhecimento adquirido ao longo desse processo, mostra que estamos caminhando para progredir e em breve colher frutos que beneficiem não apenas a comunidade acadêmica como também a nossa região.

3.3. Edital de Incubação de Empresas de Base Tecnológica – o Programa InovaUFPI

Dentre as ações voltadas à promoção da inovação desenvolvidas pela UFPI ao longo dos anos, dois projetos se destacam, sendo eles: as criações da Incubadora de Empresas do Agronegócio (INEAGRO) e da Incubadora de Base Tecnológica da UFPI (INCUBA).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

A primeira, fundada em 2004, ao longo de suas quase duas décadas de atuação apresentou resultados muito promissores, já tendo incubado dezenas de empresas e possuindo atualmente seis empresas incubadas, com parcerias firmadas junto à Embrapa, IFPI, SEBRAE e FADEX.

Quanto à INCUBA, esta foi formalmente criada em 2016, mas se encontra ainda pendente de ser inaugurada. Tendo em vista essa realidade, no dia 28 de outubro de 2022 a PROPESQI lançou o Edital de Seleção de Propostas Inovadoras para Incubação de Negócios, o Programa InovaUFPI, ação essa que está sendo promovida por meio de recursos financeiros oriundos de emenda parlamentar, no valor de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais).

O Programa InovaUFPI possui os objetivos de: (1) selecionar propostas inovadoras de produtos, processos ou serviços para participarem de ação de pré-incubação de negócios com apoio da UFPI; (2) apoiar a transferência de tecnologias e pesquisas desenvolvidas pela UFPI; e (3) promover o fortalecimento do ecossistema de inovação no Estado do Piauí.

Com o fim do prazo para realização das inscrições, recebemos um total de 23 (vinte e três) propostas, das quais 20 (vinte) foram deferidas, formando assim uma fila de espera com mais do dobro do número de vagas oferecidas para incubação, o que demonstra o interesse e a existência de demanda por parte dos nossos professores e pesquisadores, tornando ainda mais propício o lançamento de ações semelhantes como essa no futuro e destacando a longevidade que o Programa InovaUFPI terá.

3.4. Cadastramento da UFPI junto ao CATI

O Comitê da Área de Tecnologia da Informação (CATI) foi criado em 2001 pelo então Ministério de Estado da Ciência e Tecnologia, com a função de realizar a gestão dos recursos destinados a atividades de pesquisa e desenvolvimento em tecnologia da informação, oriundos dos investimentos realizados pelas empresas de desenvolvimento ou produção de bens e serviços de informática e automação que fizeram jus a benefícios fiscais previstos na Lei de Informática.

Desde então, as Instituições (Centros ou Institutos de Pesquisa e Desenvolvimento, Instituições de Ensino e Pesquisa ou Incubadoras de Base Tecnológica), para executar atividades de Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologias da Informação e Comunicação junto às empresas habilitadas à fruição dos incentivos da Lei de Informática, devem se credenciar junto ao CATI, estando a UFPI até então não credenciada.

Tendo em vista todos os benefícios que o cadastro no CATI poderia nos proporcionar, ainda mais em um cenário em que devemos cada vez mais procurar meios alternativos de formalizar parcerias com o mercado e o recebimento de recursos financeiros, facilitando



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

também, nesse processo, o desenvolvimento de atividades inovadoras, a PROPESQI está em processo de conclusão do pedido de cadastramento da UFPI.

3.5. Grupo de Agentes Acadêmicos de Inovação (GAAI)

Um dos projetos mais importantes desenvolvidos nesse período foi a formação do Grupo de Agentes Acadêmicos de Inovação (GAAI), uma ação pioneira entre as universidades federais brasileiras, que visa promover a integração entre a academia e o setor produtivo, estimulando o empreendedorismo e a inovação.

O GAAI foi formalmente instituído em outubro de 2023, durante uma cerimônia no Salão Nobre da Reitoria da UFPI. Este grupo é composto por oito bolsistas de graduação e um tutor docente, e tem como missão principal fortalecer a formação acadêmica através do desenvolvimento de projetos de inovação que atendam às demandas do setor produtivo no estado do Piauí. A proposta do GAAI é dinamizar a aplicação das pesquisas tecnológicas desenvolvidas na universidade, fomentando o empreendedorismo e a integração entre ciência, tecnologia e sociedade.

Ao longo de sua implementação, o GAAI se destacou com várias ações, dentre as quais:

1. **Visitas Técnicas e Integração Acadêmica:** O grupo realizou visitas aos centros do campus de Teresina, promovendo a troca de conhecimentos entre diferentes áreas e incentivando a colaboração interdisciplinar.
2. **Seleção e Desenvolvimento de Bolsistas:** Através de editais abertos, o GAAI participou ativamente no lançamento do Edital do Desafio InovaUFPI, que selecionou bolsistas comprometidos com a transformação do conhecimento acadêmico em soluções práticas para problemas reais. Este processo seletivo rigoroso garantiu a participação de estudantes talentosos e motivados.
3. **Parcerias Internacionais:** Integrantes do GAAI foram selecionadas para estágios na Organização Mundial da Saúde (OMS) e na Universidade do Porto, ampliando suas perspectivas e contribuindo para o reconhecimento internacional da UFPI como um polo de inovação.
4. **Eventos de Inovação:** A participação no III StartUFPI destacou a relevância do GAAI ao estimular a ciência, tecnologia e inovação dentro do ambiente acadêmico. O evento serviu como uma plataforma para que os membros do grupo demonstrassem seus projetos inovadores e obtivessem feedback valioso de especialistas e stakeholders.

O GAAI representa um marco na estratégia da UFPI de inserção no ecossistema de inovação, criando um ambiente propício para a geração de soluções inovadoras e para a formação de profissionais capacitados a enfrentar os desafios do futuro. Este relatório destaca não apenas as atividades desenvolvidas, mas também o impacto positivo do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

GAAI na comunidade acadêmica e no desenvolvimento regional, solidificando a UFPI como referência nacional em inovação acadêmica.

3.6. Programas de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico da UFPI

A PROPESQI tem se destacado pela gestão eficiente dos Programas de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico, que englobam o PIBIC, PIBITI, ICV e PIBIC-EM. Estes programas são fundamentais para promover o engajamento de estudantes e docentes em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação.

Nos últimos quatro anos, observou-se um crescimento significativo no número de propostas submetidas aos programas, destacando-se especialmente o Programa de Desenvolvimento Tecnológico (PIBITI). As submissões ao PIBITI dobraram durante esse período, refletindo os esforços da PROPESQI em fomentar a pesquisa aplicada e a inovação na UFPI.

Em especial o ciclo 2023-2024 marcou um avanço notável, onde, pela primeira vez, o número de propostas submetidas ao PIBIC-EM alcançou o dobro do número de bolsas fornecidas pelo CNPq. Essa tendência manteve-se no ciclo 2024-2025.

Embora o número de bolsas tenha sido reduzido por restrições orçamentárias, o interesse por parte de professores e alunos aumentou continuamente. No gráfico que será apresentado abaixo, é evidente o crescimento no número de submissões, principalmente nos programas PIBITI e PIBIC-EM.

Os dados destacam o seguinte panorama de submissões ao longo dos últimos quatro anos:

2021-2022: Total de 1062 submissões, com domínio do PIBIC (715 submissões).

2022-2023: Total de 1006 submissões, com o ICV alcançando 297 submissões.

2023-2024: Total de 1123 submissões, significando um crescimento geral, com o PIBITI aumentando para 93 submissões.

2024-2025: Total de 1326 submissões, o maior até então, com notável crescimento do PIBIC e PIBITI, alcançando 765 e 137 submissões, respectivamente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

	2021-2022	2022-2023	2023-2024	2024-2025
PIBIC	715	602	654	765
PIBITI	56	64	93	137
ICV	245	297	290	340
PBIC-EM	46	43	86	84
TOTAL	1062	1006	1123	1326

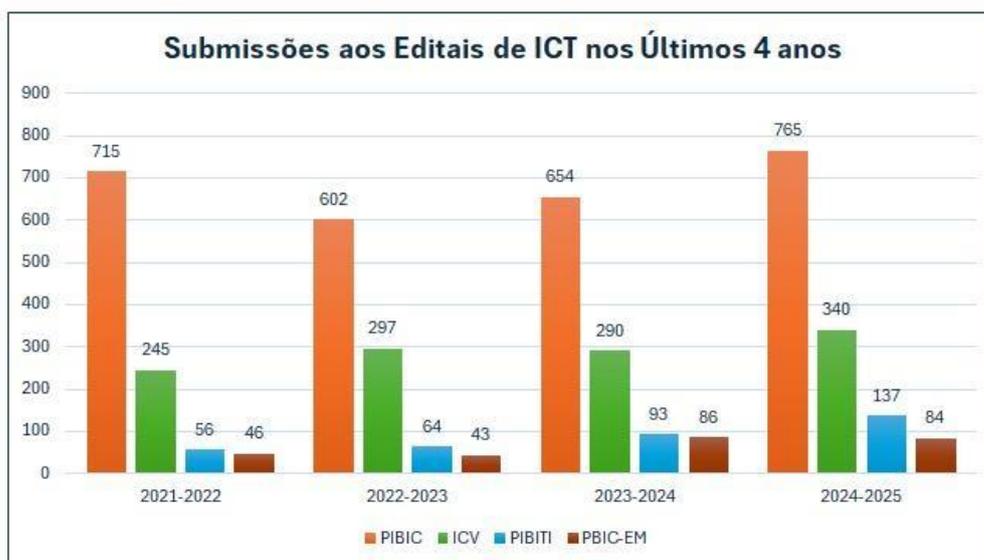


Figura 2 - Número de submissões aos Editais dos Programas de Iniciação no quadriênio 2021-2024.

Os Programas de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico da UFPI, sob a gestão da PROPESQI, têm demonstrado um papel crucial no incentivo à pesquisa e à inovação. O aumento contínuo nas submissões reflete o sucesso das estratégias implementadas para superar restrições orçamentárias e manter elevado o interesse e a participação nos programas. A UFPI se consolida, assim, como uma instituição de referência nacional em formação científica e tecnológica.

Além do aumento expressivo no número de propostas submetidas, nos últimos quatro anos, os Programas de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico também demonstraram um significativo crescimento na quantidade de bolsas. O número de bolsas PIBIC Af CNPq aumentou de 14 em 2020 para 32 em 2024, representando um expressivo crescimento de 28,6%. Já o PIBITI CNPq também observou um aumento notável, passando de 23 para 34 bolsas no mesmo período, o que corresponde a um incremento de 47,8%. Além disso, o PIBIC-EM CNPq cresceu de 45 para 55 bolsas, um aumento de 22,2%. Esses avanços destacam o fortalecimento contínuo das iniciativas de pesquisa na UFPI. Vale destacar que a quantidade de bolsas que o CNPq fornece depende do desempenho de cada Universidade, demonstrado por meio do envio de relatórios a cada dois anos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

Os demais dados podem ser verificados conforme tabela abaixo:

Modalidades	Ano 2020	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023	Ano 2024	
PIBIC Af CNPq	14	14	14	30	32	+18 (+ 28,6%)
PIBIC CNPq	217	220	223	224	224	+7 (+3,2%)
PIBITI CNPq	23	23	24	28	34	+11 (47,8%)
PIBC-EM CNPq	45	45	60	61	55	+10 (22,2%)

Figura 3 - Número de bolsas fornecidas pelo CNPq aos Editais dos Programas de Iniciação no quadriênio 2021-2024.

Atualmente, a UFPI sustenta um robusto quadro de bolsas em suas modalidades de iniciação científica e tecnológica. O PIBIC UFPI é a modalidade com maior número de bolsas, totalizando 155, com um investimento mensal de R\$ 108.500,00, atingindo R\$ 1.302.000,00 anuais. Além disso, o PIBITI UFPI proporciona 37 bolsas, resultando em um investimento anual de R\$ 310.800,00. O apoio às atividades de iniciação científica é consolidado por um montante total anual de R\$ 1.738.800,00, demonstrando a dedicação da UFPI em fomentar a pesquisa e inovação tecnológica entre seus alunos.

CENÁRIO ATUAL DAS BOLSAS UFPI NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Modalidades	Quantidade de bolsas	Total mensal	Total em 12 meses
PIBIC UFPI	155	R\$ 108.500,00	R\$ 1.302.000,00
PIBIC-Af UFPI	15	R\$ 10.500,00	R\$ 126.000,00
PIBITI UFPI	37	R\$ 25.900,00	R\$ 310.800,00
TOTAIS	207	R\$ 144.900,00	R\$ 1.738.800,00

Figura 4 - Valor pago pela UFPI nos Programas de Iniciação.

3.7. Criação do Espaço Inova

Além do lançamento do Programa InovaUFPI, com o objetivo de proporcionar um ambiente voltado para a Inovação em nossa Universidade e estabelecer nossa Incubadora de Negócios de Base Tecnológica (INBATE), a PROPESQI criou uma proposta ainda mais grandiosa de criar um espaço na UFPI que concentre todas nossas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

atividades de inovação: o Espaço Inova, um lugar para atrelar a produção de conhecimento e desenvolvimento de pesquisas no ambiente universitário à formação de uma cultura que gere e fortaleça negócios inovadores, em espaços criados especificamente para esse fim, possibilitando a incubação de empreendedores inovadores, startups, coworking, etc.

O lugar foi estabelecido de forma estratégica, no Rosa dos Ventos, lugar privilegiado em nossa Universidade com enorme visibilidade.



Figura 5 - Espaço de Inovação, Rosa dos Ventos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

3.8. Vale do Poty: Centro de Inovação Tecnológica da UFPI

Ao longo dos últimos anos, a PROPESQI desenvolveu um projeto ambicioso e transformador: o Vale do Poty - Centro de Inovação Tecnológica da UFPI. Este empreendimento representa um marco significativo para o avanço da pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico não apenas para a Universidade, mas para todo o Estado do Piauí.

O projeto do Vale do Poty foi concebido como um hub de inovação, destinado a fomentar a interação entre a academia, o setor produtivo e a sociedade. Com uma área planejada de cinco hectares no campus Ministro Petrônio Portella, em Teresina, o centro visa criar um ecossistema propício para o surgimento e crescimento de startups, desenvolvimento de pesquisas de ponta e transferência de tecnologia.

Entre as principais características e benefícios previstos para o Vale do Poty, destacam-se:

1. Infraestrutura moderna: O projeto inclui a reforma e expansão de instalações existentes, a nova estrutura contará com 16 salas para empresas incubadas, espaços de coworking, laboratórios de prototipagem (espaço maker), além de áreas administrativas e de convivência;
2. Fomento ao empreendedorismo: O centro abrigará a Incubadora de Negócios de Base Tecnológica da UFPI (INBATE) e a Incubadora de Empresas do Agronegócio (INEAGRO), oferecendo suporte crucial para o desenvolvimento de novos negócios inovadores;
3. Integração com programas existentes: O Vale do Poty se alinhará com iniciativas como o Programa InovaUFPI;
4. Fortalecimento da Pós-Graduação: Está prevista a transferência do Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFNIT) para o local, intensificando a sinergia entre pesquisa acadêmica e inovação aplicada;
5. Foco em energias renováveis: O Vale do Poty abrigará projetos na área de energias renováveis, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região.

Embora o projeto esteja completamente desenvolvido e apto para licitação, a captação de recursos para sua implementação ainda representa um desafio. A PROPESQI continua empenhada na busca por fontes de financiamento, incluindo parcerias público-privadas e emendas parlamentares, reconhecendo o potencial transformador do Vale do Poty para a economia e o desenvolvimento científico do Piauí.

A concretização do Vale do Poty representará um salto qualitativo na capacidade de inovação da UFPI e do Piauí. Ele não apenas fortalecerá a posição da Universidade como um centro de excelência em pesquisa e desenvolvimento, mas também atuará como



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO**

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

um catalisador para o crescimento econômico sustentável, a geração de empregos qualificados e o aumento da competitividade regional no cenário nacional de inovação.

A PROPESQI reafirma seu compromisso com a realização deste projeto visionário, entendendo que o Vale do Poty será um legado duradouro para as futuras gerações de pesquisadores, empreendedores e cidadãos piauienses.

3.9. Desafio InovaUFPI e Evento StartUFPI: Fomentando a Inovação na UFPI

Dentre as iniciativas de destaque de promoção da inovação e do empreendedorismo no ambiente acadêmico, o Desafio InovaUFPI e o Evento StartUFPI surgem como um de seus principais pilares no estímulo à criação de soluções inovadoras por parte de estudantes e docentes.



O Desafio InovaUFPI foi lançado com o objetivo de incentivar a comunidade acadêmica a propor soluções criativas e eficazes para os desafios enfrentados pela Universidade. A competição ocorreu durante o

evento StartUFPI, realizado nos dias 17 e 18 de outubro de 2024. Este desafio, apoiado pela FADEX e pela Investe Piauí, promoveu a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de propostas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estimulando a formação crítica e o desenvolvimento de tecnologias sociais.

As equipes inscritas, compostas por docentes e discentes dos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação da UFPI, passaram por uma mentoria especializada e foram avaliadas por uma banca de especialistas. As três melhores propostas foram premiadas, recebendo bolsas de estudo e verbas para a implementação de suas ideias inovadoras.

Paralelamente, o StartUFPI se consolidou como um evento de destaque, reunindo a comunidade acadêmica e o setor empresarial para fomentar a cultura empreendedora. Em sua terceira edição, o evento destacou-se por promover a interação entre os participantes e a troca de conhecimentos, através de workshops, palestras e competições. O evento não



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

só fortaleceu o ecossistema de inovação no Estado do Piauí, mas também proporcionou uma plataforma para que ideias promissoras fossem apresentadas e reconhecidas.

Um dos marcos do StartUFPI foi a vitória do projeto UFPI Makers, que ilustra o potencial transformador das ideias geradas no âmbito do evento. A iniciativa demonstrou a capacidade dos participantes em desenvolver soluções práticas e eficientes para problemas reais, reafirmando o compromisso da PROPESQI em transformar o conhecimento acadêmico em ações concretas e inovadoras.

Essas iniciativas não apenas promovem mudanças positivas na UFPI, mas também incentivam um ambiente de aprendizado contínuo, onde o conhecimento adquirido em sala de aula é aplicado na prática. O Desafio InovaUFPI e o StartUFPI são exemplos claros do impacto que a união entre ensino, pesquisa e inovação pode gerar, preparando a Universidade e seus membros para os desafios contemporâneos e futuros.

4. Infraestrutura de Pesquisa

A PROPESQI é composta por duas Coordenadorias: Coordenadoria de Pesquisa e Inovação (CPESI) e Coordenadoria de Infraestrutura de Pesquisa (CIP).

Muitas ações foram desenvolvidas na conjuntura da infraestrutura de pesquisa para propiciar o desenvolvimento nessa área, que é primordialmente exercida, dentro das nossas unidades, pela CIP. Nesse contexto, a pandemia e a alta do dólar acarretaram dificuldades para a conclusão de algumas metas estabelecidas em nosso atual PDU, porém a PROPESQI, por meio da CIP, manteve o ritmo na perspectiva de manter a continuidade de suas funções, dentre as quais destacamos algumas ações.

4.1. Aquisição de insumos e equipamentos

4.1.1. Fonte de Cobalto

A PROPESQI atua fortemente para fornecer aos pesquisadores as melhores condições de utilização do maquinário e instrumentos dispostos nos laboratórios. Prova disso é a atuação junto aos órgãos e empresas necessárias para o recebimento de Cobalto (^{57}Co), fonte de cobalto usada no aparelho espectrômetro Mössbauer miniaturizado MIMOS II, processo que perdurava desde 2019 e agora tem solução para funcionamento de instrumento raro e de grande usabilidade para o Laboratório de Arqueometria e Arte Rupestre (LabAAR), principalmente na análise de pinturas rupestres, pigmentos minerais e cerâmicas arqueológicas em sítios pré-históricos na região de Piripiri.

Trabalhou-se na continuação do trâmite de transporte desta carga, na renovação da procuração da UFPI, instrumento esse que é imprescindível para atuação dos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

despachantes aduaneiros, concluiu-se o cadastro do Reitor na plataforma Siscomex, em substituição ao anterior, dando-lhe poderes para atuar na substituição e regularização de despachantes autorizados pela UFPI a intermediar os serviços de importações. Por fim, foi emitida ordem de serviço autorizando o transporte da Fonte de Cobalto à Teresina, com encerramento do trâmite em 2021 e entrega efetuada em 2022.

4.1.2.Pregão de Nitrogênio Líquido

Foi preparado e concluído o Pregão de Nitrogênio Líquido, contemplando os Campi da UFPI, laboratórios, hospitais e projetos de pesquisa. A coordenação liderou processo de pregão de nitrogênio líquido para os campi na ordem de R\$ 686.387,00 (seiscentos e oitenta e seis mil trezentos e oitenta e sete mil reais), atendendo a demanda reprimida desde o ano de 2019.

4.1.3.Avanço na contratação de gases especiais

Está sendo realizado estudo técnico para obtenção de Hélio líquido, Dióxido de Carbono, Acetileno, Argônio, Oxigênio, Óxido Nitroso, réguas, reguladores e cilindros. Tais materiais são de extrema necessidade e estamos em urgência para contratação, haja vista que o último processo de compra se deu falho por falta de interesse das empresas em realizarem a entrega na nossa região. Com tal fato, também se estuda o processo de adesão em contratações de órgãos próximos para agilizar a contratação e suprir de forma mais breve a demanda de tantos laboratórios.

4.1.4.Perspectiva de aquisição de itens de laboratórios

A PROPESQI vem contribuindo com a perspectiva de descentralização de solicitação de itens para licitação, que antes eram direcionadas unicamente à Pró-Reitoria de Administração (PRAD). Dessa forma, foram inseridos no sistema de planejamento e gerenciamento de contratações (PGC) diversos itens de laboratório, referentes ao Laboratório Interdisciplinar de Materiais Avançados (LIMAV), a serem contratados de forma centralizada em licitação no ano de 2022, conforme demanda necessária.

4.2. Laboratórios Multiusuários

Com a crescente necessidade de aproximação da Universidade às empresas locais e regionais, assim como a possibilidade de prestação de serviços, a construção de espaços adequados instrumental e legalmente é um dos objetivos mais caros à nossa Coordenação de Infraestrutura. Por essa razão, está sendo despendido enorme esforço no sentido de buscar as melhores condições de criação dos Laboratórios Multiusuários.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

Dentre os esforços despendidos nesse sentido, foram efetuados estudos do processo regimental para sua utilização, de formas de atração do docente pesquisador em fazer utilização de laboratórios nesse perfil, assim como o próprio processo de implementação, usando das experiências de pares de outras universidades que já contam com esse modelo de laboratório consolidado para que possamos tomar as decisões corretas a fim de gerar o máximo de atração externa para utilização, são várias as demandas que precisam ser analisadas para possibilitar a implantação desses Laboratórios.

Dessa forma, a CIP lançou mão de reuniões com possíveis candidatos ao ingresso no modelo de Laboratórios Multiusuários, no intuito de perceber as dificuldades para adesão e vislumbrar possíveis necessidades de alteração da legislação interna que regulamenta o cadastro. Além disso, foi iniciado, por meio da STI, chamado para criação de Plataforma Eletrônica dos Laboratórios Multiusuários da UFPI, eis que sempre consta como exigência das Chamadas Públicas da FINEP e se mostra como medida essencial a ser adotada.

4.3. Investimento em infraestrutura de pesquisa

Uma das principais atividades perpetradas em nossa Pró-Reitoria é o lançamento das Chamadas Internas e execução dos convênios logrados junto à FINEP. Desde 2021 até o momento a UFPI foi contemplada com um total de R\$ 10.121.045,80 para investimento em Infraestrutura de Pesquisa, conforme detalhamento na seguinte tabela:

PROJETO	VALOR	VIGÊNCIA
PESQUISA E INOVAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS PARA O FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DO BABAÇU-PDCPBABAU CONVÊNIO FINEP 01.22.0092.00	R\$ 320.280,32	21/3/2021 a 21/3/2025
PROJETO EXECUTIVO - BIOTÉRIO UFPI CONVÊNIO FINEP 01.21.0021.04	R\$ 173.222,00	12/3/2021 a 12/2/2024
MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE PESQUISA DA UFPI CONVÊNIO FINEP 01.22.0125.00	R\$ 1.405.980,56	31/3/2022 a 31/3/2025
ESTRUTURAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE PESQUISA NA UFPI	R\$ 1.312.186,81	8/4/2022 a 8/4/2025



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

CONVÊNIO FINEP 01.22.0152.00		
EQUIPAUFPI-MANUTENÇÃO CORRETIVA DE EQUIPAMENTOS MULTIUSUÁRIOS DA UFPI CONVÊNIO FINEP 01.22.0412.02	R\$ 527.526,77	10/10/2022 a 13/4/2024
INFRAESTRUTURA DA UFPI EM ÁREAS PRIORITÁRIAS - CT - PROINFRA 2021 CONVÊNIO FINEP 01.22.0426.00	R\$ 4.277.254,48	14/10/2022 a 14/10/2024
RENOVA UFPI CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT/CT-INFRA/ENERGIAS RENOVÁVEIS 2022 CONVÊNIO FINEP 01.23.0459.00	R\$ 125.076,00	3/10/2023 a 3/4/2024
HIDROGREL - CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/CT-HIDRO CONVÊNIO FINEP 01.23.0129.00	R\$ 1.383.020,80	7/6/2023 a 7/6/2026
PRAÇAS DA CIÊNCIAS (TERESINA E PICOS) CONVÊNIOS FINEP 01.23.0569.00 e 01.23.0570.00	R\$ 596.498, 06	7/11/2023 a 7/11/2027

Quadro 1 – Convênios.

4.4. Manutenção da Infraestrutura de Pesquisa

Além dos objetivos acima elencados, dentre as metas alcançadas nos últimos 18 (dezoito) meses, também merecem destaque:

1. Aquisição de Microscópio Biológico Invertido Trinocular com Fluorescência, no valor de R\$ 152.000,00 (cento e cinquenta e dois mil reais) em processo de dispensa de licitação iniciado no final de 2021 para uso do recurso remanescente.
2. Quanto às Chamadas Internas lançadas entre o final de 2021 e o início de 2022, tivemos o seguinte resultado:
 - 2.1.SOS EQUIPAMENTOS AV02: Habilitado na fase documental e recomendado por mérito. Valor: R\$ 527.531,70.
 - 2.2.CT-INFRA/PROINFRA: Habilitado na fase documental e aprovado no mérito. Valor: R\$ 4.277.295,81.
 - 2.3.DOENÇAS NEGLIGENCIADAS: Habilitado na fase documental e aprovado no mérito. Valor: R\$ 2.548.042,02.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

4.5. Participação em Editais FINEP

Uma das principais atividades realizadas pela CIP é coordenar o envio das propostas da UFPI nas Chamadas abertas da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP). Desde agosto de 2022, a CIP substituiu o lançamento de Chamadas Internas e passou a adotar o procedimento de aviso de fluxo contínuo das Chamadas da FINEP. No ano de 2022, a CIP já coordenou diversas equipes compostas por professores e pesquisadores interessados no envio de propostas nas respectivas Chamadas, dentre elas, podemos citar as seguintes:

- SELEÇÃO PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT – PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO NO DIAGNÓSTICO, TRATAMENTO E REABILITAÇÃO DE PESSOAS COM DOENÇAS RARAS (DR);
- CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/CT-HIDRO 2022 – Chamada Pública de Propostas para Apoio a Projetos de Pesquisa Científica e Tecnológica e de Inovação que visem a Racionalização dos Usos da Água e a Gestão e o Monitoramento dos Recursos Hídricos;
- CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT/CT-INFRA/ENERGIAS RENOVÁVEIS 2022 – EDITAL PARA SELEÇÃO PÚBLICA PARA APOIO FINANCEIRO A PROJETOS DE USO RACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA E ADOÇÃO DE FONTES RENOVÁVEIS DE ENERGIA NAS Instituições Públicas de Pesquisa Científica, Tecnológica E DE INOVAÇÃO (ICTs);
- CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/AÇÃO TRANSVERSAL – TECNOLOGIA ASSISTIVA SELEÇÃO PÚBLICA DE PROPOSTAS PARA O APOIO FINANCEIRO A PROJETOS INSTITUCIONAIS PARA A ESTRUTURAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE LABORATÓRIOS DE TECNOLOGIA ASSISTIVA (SISASSISTIVA-MCTI);
- SELEÇÃO PÚBLICA MCTI/FINEP – MS/SCTIE/DGITIS/CGITS – DOENÇAS NEGLIGENCIADAS, TROPICAIS E TRANSMITIDAS POR VETORES E OUTRAS DOENÇAS COM POPULAÇÕES DESASSISTIDAS 02/2021;
- SELEÇÃO PÚBLICA MCTI/FINEP – MS/SCTIE/DGITIS/CGITS – DOENÇAS NEGLIGENCIADAS, TROPICAIS E TRANSMITIDAS POR VETORES E OUTRAS DOENÇAS COM POPULAÇÕES DESASSISTIDAS 02/2021;
- Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT/CT-INFRA – Infraestrutura de Pesquisa em Áreas Prioritárias – PROINFRA 2021.

5. Pesquisa e Inovação

Além da CIP, a PROPESQI também é composta pela Coordenadoria de Pesquisa e Inovação (CPESI), unidade responsável por promover e executar os Programas de Iniciação Científica (PIBIC) e de Desenvolvimento Tecnológico (PIBITI) e o Programa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

de Bolsa de Produtividade em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (PQDT) da Universidade Federal do Piauí, sendo esses alguns dos Programas de maior impacto junto à comunidade acadêmica, responsáveis pela distribuição de centenas de bolsas e com um cronograma de execução que por vezes se torna bienal, tornando-se necessária a realização de acompanhamento a longo prazo.

Além das atribuições de praxe executadas, essa Coordenadoria também contribuiu fortemente para melhorar a execução e o controle do trabalho de pesquisa na UFPI, efetuando diversas diligências com esse objetivo, as quais serão abordadas.

5.1. Atualização de Resoluções

Uma das principais demandas que se apresentavam no cenário da pesquisa na UFPI era justamente a melhora e atualização nos fluxos de alguns processos. Sendo assim, foram confeccionadas e publicadas novas Resoluções para tratar de alguns assuntos relativos a suas atribuições.

Em setembro de 2021 foi publicada a Resolução CEPEX/UFPI nº 140, com o objetivo de regular o credenciamento, acompanhamento e descredenciamento dos Núcleos de Pesquisa, de forma a tornar mais célere e eficaz esse fluxo de tramitação. A Resolução anterior datava de 2009 e já não atendia mais as demandas atuais, tais como a necessidade de tratar dos Núcleos concomitantes de Pesquisa e Extensão, além de facilitar o acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos Núcleos credenciados.

Outros dois Programas gerenciados pela CPESI também ganharam novas Resoluções, quais sejam: o Programa de Bolsa de Produtividade em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (PQDT) e o Programa de Incentivo à Publicação de Produção Intelectual. Em especial o Programa PQDT carecia de uma Resolução que incluísse também as bolsas voltadas às atividades de Desenvolvimento Tecnológico, que possuem cada vez mais relevância em um cenário de incentivo à Inovação, eis que a Resolução anterior tratava apenas das Bolsas de Produtividade em Pesquisa.

Em 2023 criamos uma unidade na PROPESQI, vinculada à CPESI e voltada especificamente para o desenvolvimento de ações de inovação: a Gerência de Inovação Tecnológica (GIT), por meio da Resolução CAD/UFPI nº 119, de 15 de maio de 2023. Ainda no âmbito da inovação, também atualizamos o Regimento Interno da Incubadora de Negócios de Base Tecnológica da UFPI (INBATE) com a Resolução CEPEX/UFPI nº 584, de 16 de novembro de 2023.

Os principais Programas de bolsas da PROPESQI também ganharam uma normativa nova para regulamentá-los. A Resolução CEPEX/UFPI nº 665, de 20 de maio de 2024 regulamentou os seis Programas Institucionais de Iniciação: o de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), o de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-AF), o de Iniciação Científica Voluntária (ICV), o de Bolsas de Iniciação em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), o de Iniciação Tecnológica Voluntária (ITV) e o de Iniciação Científica Júnior (PIBIC-EM).

Coroando com chave de ouro todas as renovações normativas de pesquisa e inovação da nossa instituição, a PROPESQI também atualizou sua Política de Inovação, normativa essa que carecia urgentemente de uma nova que substituísse a anterior de 2018, que já não atendia as necessidades da Universidade para criar e fomentar ações de inovação.

Ademais, de forma inédita, a PROPESQI elaborou Resolução que regulamenta as atividades de prestação de serviços por professores e técnicos administrativos da Universidade. A normativa foi elaborada por Comissão constituída pela PROPESQI com base na nova Política de Inovação da UFPI, representando um marco importante para a nossa Instituição, visando não apenas regulamentar essas atividades, mas também promover a valorização dos servidores da Universidade, com destaque para a possibilidade de prestação de serviços também por parte dos técnicos administrativos, criando mecanismos que incentivem e reconheçam o papel desses profissionais em ações de inovação e prestação de serviços especializados.

Além disso, a aprovação desta Resolução CAD/UFPI nº 171, de 29 de outubro de 2024, trará diversos benefícios à UFPI, como o fortalecimento da integração entre a Universidade e o setor produtivo, a ampliação das oportunidades de prestação de serviços, e o incentivo à criação de novas parcerias, contribuindo, assim, para o desenvolvimento social e econômico do nosso Estado, tratando-se de um marco no desenvolvimento de ações voltadas para a promoção da inovação.

5.2. Desenvolvimento da Plataforma do Módulo de Pesquisa

A Pesquisa se apresenta como uma das principais missões e cartões de visita de uma Universidade, e na UFPI não é diferente. Publicizar e acompanhar a pesquisa feita pelos pesquisadores de nossa universidade é uma das principais formas que podem ser utilizadas para valorizar e dar visibilidade à sociedade do trabalho e conhecimento aqui desenvolvido.

Com isso em vista, a PROPESQI passou a trabalhar para reformular e desenvolver o Módulo de Pesquisa presente na Plataforma SIGAA, por meio de reuniões junto à STI, para que o Módulo possa ser mais bem aproveitado, além de possibilitar que este também seja utilizado na apresentação do perfil dos docentes constante no SIGAA.

6. Programa de Aceleração do Empreendedorismo Regional do MIT (MIT REAP)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

Outro fator relevante que merece menção em meio às atividades desenvolvidas nesse interstício é a participação da nossa Coordenadora de Pesquisa e Inovação Keylla Urtiga como membro da UFPI indicada para integrar o Grupo de Trabalho Team Piauí, grupo esse que representará nosso Estado no Programa de Aceleração do Empreendedorismo Regional do MIT (MIT REAP), promovido pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT, “Instituto Tecnológico de Massachusetts”), com o objetivo de alcançar o crescimento econômico por meio da inovação e empreendedorismo.

Os resultados do Programa podem ser visualizados na seguinte matéria, publicada no site da UFPI: <https://ufpi.br/ultimas-noticias-ufpi/54665-ufpi-apresenta-resultados-do-programa-de-aceleracao-do-empendedorismo-regional-reap-do-instituto-de-tecnologia-de-massachusetts-mit>.

7. Comissão de Ética no Uso de Animais

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Universidade Federal do Piauí, unidade vinculada à PROPESQI, tem o intuito de preservar e defender os interesses dos animais envolvidos em atividades de pesquisa e ensino, desenvolvidas com cordados vertebrados não humanos, coordenados por professores e pesquisadores associados às Unidades Acadêmicas credenciadas nesta comissão. Sua principal finalidade consiste em apreciar os projetos de pesquisa e de ensino desenvolvidos com cordados vertebrados não-humanos vivos, além de fiscalizar suas execuções, com base na legislação vigente.

A comissão está encarregada de emitir pareceres quanto aos aspectos éticos de todos os procedimentos envolvendo animais na UFPI, considerando a relevância do propósito científico e de ensino e o impacto de tais atividades sobre a preservação da vida, o bem-estar e a proteção dos animais. Os projetos aprovados recebem uma licença outorgada pela comissão, após análise e aprovação dos respectivos protocolos.

Durante o ano de 2022, a CEUA realizou 5 (cinco) reuniões ordinárias no período de janeiro a novembro de 2022 e 1 (uma) reunião extraordinária (para a escolha da coordenação da comissão para o biênio 2022-2024, através de votação). Foram cadastrados 49 novos projetos de pesquisa, destes, 36 foram aprovados, 1 (um) processo está aguardando recebimento das correções para avaliação e 12 processos estão em fase de avaliação.

Foram cadastrados 31 roteiros de aula prática, sendo 14 oriundos do Campus Cinobelina Elvas, todos aprovados para execução, e 17 oriundos do Campus Ministro Petrônio Portella da UFPI. Destes, 15 roteiros foram aprovados para serem executados, 1 (um) não respondeu às pendências solicitadas, e 1 (um) roteiro está em fase de avaliação.

A CEUA do Campus Cinobelina Elvas até o mês de agosto de 2022 não havia iniciado suas atividades. Dessa forma, em conversa entre as coordenações e considerando a importância das aulas práticas para os alunos de graduação, após longo período tendo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

aulas no formato remoto por conta da pandemia, nossa CEUA aceitou avaliar tais roteiros de aulas práticas. Uma vez verificado o cadastro na plataforma CIUCA, A CEUA de Bom Jesus assumiu sua independência.

8. Biotério Geral

A Coordenação dos Biotérios, outra unidade ligada à PROPESQI, é a responsável por gerenciar os setores onde há criação e manutenção de animais voltados à pesquisa e ao ensino de aulas práticas, por meio da gestão dos Biotérios.

Durante o período de referência deste Relatório, as seguintes demandas foram concretizadas ou se encontram em andamento:

1. Acompanhamento e estratégia para o diagnóstico de duas ratas possíveis de serem inférteis (concretizado);
2. Avaliação sanitária dos três carneiros doadores de sangue e exames hematológicos e bioquímicos dos animais do biotério central (concretizado);
3. Realização de limpeza da área externa e poda de árvores ao redor dos dois prédios do biotério central, bem como a remoção de materiais de construção à frente e na lateral desses prédios (concretizado);
4. Solicitação de placas de identificação de todas as salas do biotério central, necessárias para a organização interna e o atendimento da comunidade acadêmica (demandado);
5. Organização, redação e publicação de Manual/Guia de legislação e boas práticas a ser disponibilizado à toda comunidade acadêmica da UFPI (concretizado);
6. Verificação da atualização das fichas de solicitação de animais, bem como revisão de documentos necessários para a liberação (concretizado);
7. Solicitação de software para controle de liberação dos animais do biotério central junto ao STI (demandado);
8. Acompanhamento das necessidades diárias para solicitação de serviços elétricos, hidráulicos, telefônicos e de internet que constantemente são requisitados pela equipe do biotério central (concretizado);
9. Encaminhamento de cadastro do Biotério de Reprodução Animal vinculado ao Laboratório de Biotecnologia da Reprodução Animal (demandado);
10. Levantamento da população de ratos e camundongos, bem como sua distribuição aos pesquisadores, por meio de relatório de dados de projetos e quantitativos de animais (concretizado);
11. Reforma e reorganização do setor de canil, possibilitando a retomada das pesquisas no referido setor (concretizado);
12. Readequação da área administrativa do canil, com criação de uma sala administrativa e uma sala para funcionar com copa destinada aos funcionários do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

- setor, esta readequação dos espaços possibilitou ainda ampliar a área disponível para estocagem de insumos, que passou de dois para três depósitos (concretizado);
13. Reorganização da ficha de solicitação de animais contemplando todas as espécies disponíveis atualmente nos biotérios, bem como dados sobre a quem fazer a solicitação de acordo com a espécie/linhagem a ser usada (concretizado);
 14. Recebimento de novas matrizes de camundongos Balb/c para substituição das matrizes antigas e da nova linhagem C57/Bl6 para atendimento a solicitação de alguns pesquisadores, ambas as linhagens foram obtidas através de doação realizada pela FIOCRUZ/BA (concretizado);
 15. Otimização do prazo de entrega de animais aos pesquisadores, com a reprodução atual sendo realizada sob demanda e um prazo de entrega em torno de dois meses a dois meses e meio, a contar da data de recebimento da solicitação e havendo já a disponibilidade dos animais prontos para acasalamento;
 16. Auxílio e ajuda direta ao biotério NEPPAS (animais silvestres), no fornecimento direto de ração (mesmo não programado no ano anterior) durante todo o ano de 2022, assim como a autorização e cessão temporária da responsável técnica do biotério setorial II (NPPM/CCS) para suprir, temporariamente, a necessidade de um responsável técnico no biotério citado, visando a não interrupção de suas atividades;
 17. Adequação e construção de Copa para uso dos colaboradores do Biotério Central para alimentação em local apropriado, evitando quaisquer tipos de contaminação nas demais dependências (concretizado);
 18. Realização de empenhos junto à PRAD/UFPI necessários para o constante fornecimento de insumos necessários (ração, xilana e maravalha) para o constante fornecimento, alimentação e bem-estar dos animais roedores pertencentes aos Biotérios Central e Setoriais I e II da UFPI (concretizado);
 19. Realização de construção de PREGÕES necessários para a manutenção das atividades dos Biotérios de roedores Central e Setoriais I e II da UFPI junto à PRAD/UFPI (concretizado);
 20. Coordenação e acompanhamento junto à equipe multidisciplinar para a construção do projeto executivo do novo biotério central da UFPI, junto à prefeitura UFPI (engenheiros e arquitetos) e empresa responsável pela construção dos projetos necessários para a submissão posterior a edital CTinfra visando a construção e efetivação do novo biotério central da UFPI dentro dos parâmetros e exigências nacionais e internacionais de produção de animais para pesquisa (em andamento).

Conforme demonstrado nos itens acima, no período entre 2021 e 2024, o Biotério Geral desempenhou papel fundamental no apoio à pesquisa e ensino através de suas diversas atividades e projetos. Durante este quadriênio, o Biotério Central da UFPI, responsável pela produção de roedores como ratos e camundongos, atendeu à demanda de docentes e pesquisadores para aulas práticas e projetos de pesquisa aprovados pelo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

Comitê de Ética e Experimentação Animal da UFPI. Em 2023, o Biotério de Experimentação de Peixes executou um projeto de pesquisa no curso de Pós-Graduação em Zootecnia Tropical, com previsão de um novo projeto para 2024.

O Biotério de Experimentação de Aves, desde sua inclusão na plataforma do Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA) em 2018, continuou a apoiar atividades de ensino e pesquisa, vinculado ao Departamento de Zootecnia e ao Centro de Ciências Agrárias. O projeto executivo do Novo Biotério Central “CENTRO DE PRODUÇÃO DE ANIMAIS PARA BIOMODELOS EXPERIMENTAIS – CEPRABEX” foi finalizado, com a PROPESQI buscando recursos para sua construção, essencial para o desenvolvimento tecnológico do estado do Piauí. Este projeto, executado dentro dos padrões nacionais e internacionais, visa fornecer animais de alta qualidade para pesquisas na UFPI.

Além disso, o Biotério de Experimentação de Coelhos foi implantado em 2023 no Centro de Ciências Agrárias, com animais da raça Nova Zelândia para projetos de pesquisa aguardando aprovação. O Biotério de Reprodução Animal, localizado no Hospital Veterinário da UFPI, foi cadastrado na plataforma CIUCA em 2023, contendo reprodutores e matrizes de caprinos para atividades de pesquisa e inovação tecnológica.

O Biotério também contribuiu para a extensão e ensino, com atividades práticas e visitas técnicas atendendo a 89 visitantes durante 2023. A Fazenda Escola Alvorada do Gurguéia manteve um efetivo de 35 bovinos, enquanto o Biotério de Experimentação de Caprinos continuou a apoiar pesquisas com dietas de alto grão e milho, gerando resultados significativos em congressos nacionais e internacionais.

Em termos de infraestrutura, várias melhorias foram realizadas, como a instalação de câmeras de segurança e a aquisição de novas matrizes de camundongos. O Biotério Geral da UFPI, composto por 13 biotérios setoriais, continua a desempenhar um papel crucial no desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas, alinhando-se aos padrões internacionais de qualidade e contribuindo significativamente para o crescimento sustentável e a saúde pública na região meio-norte do Brasil.

9. Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT

O Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade Federal do Piauí (NIT/UFPI) foi instituído em 2008 por meio da Resolução CONSUN/UFPI nº 19, com a função de gerir a política institucional de proteção dos pesquisadores públicos, das criações, dos licenciamentos, das inovações e de outras formas de geração de tecnologia.

Em 27 de setembro de 2022 o NIT passou a estar vinculado a esta Pró-Reitoria, por meio da Resolução CAD/UFPI nº 83. Desde então, o grupo que compõe o NIT se empenhou em fazer um levantamento de todos os processos sob a guarda do setor, tendo como produto a tabela abaixo. O objetivo maior foi ter um controle dos pedidos recebidos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propeq@ufpi.edu.br

e atualizar as pendências encontradas. Inicialmente, todos os processos foram separados por ano de entrada do pedido, em seguida, para detecção das pendências, tivemos que consultar os 188 processos individualmente junto ao INPI para verificar o tipo de pendência ou se não estavam depositados.

CONTROLE PROCESSOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL - NIT-UFPI

Patentes depositadas NINTEC/UFPI	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Patente de Invenção	1	1	3	2	7	3	14	8	16	10	24	12	3	3	4	111
Modelo de Utilidade	1															1
Programa de Computador (Software)			1	5	2	1	9	7	9	6	13	7	7	7	2	76
Desenho Industrial																0
Marca																0
TOTAL	2	1	4	7	9	4	23	15	25	16	37	19	10	10	6	188

Processos pendentes (Novembro/2022)	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Patente de Invenção				3	3		9	2	3	4	8	4	2	2	1	41
Modelo de Utilidade																0
Programa de Computador (Software)							1	1	2	8	3	1	4	4		24
Desenho Industrial																0
Marca						1	1	2		1			1	3		9
TOTAL	0	0	0	3	3	1	11	5	5	13	11	5	7	9	1	74

Pendências Solucionadas (Novembro/2022)	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Patente de Invenção											1	2			4	7
Modelo de Utilidade																0
Programa de Computador (Software)									1	3	2	1	2	3	3	15
Desenho Industrial																0
Marca																0
TOTAL	0	1	3	3	3	2	3	7	22							

Pendentes CO-TITULARIDADE	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
						3	2	3	2	4		1	3	1		19

Arquivado / Descartado (Novembro/2022)	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
Sem documentação/Apenas Ficha de Entrevistas	1	4	6	4	5	2	1	0	2	1	0	0	0	0	0	26

No quadro 1 da tabela (patentes depositadas pelo NIT\UFPI), no período abrangendo os anos de 2008 a 2022, tivemos um total de 188 pedidos de registros distribuídos entre: patente de invenção (111); modelo de utilidade (1) e programa de computador-software (76).

No quadro 2 da tabela, constata-se que, dos 188 pedidos de registros, havia 74 processos com pendências. Destas, conseguimos solucionar, até o presente momento, 22 pendências, sendo efetivados 7 depósitos de patentes, que não haviam sido depositadas e registro de 15 softwares, que também estavam sem depósito. O trabalho será continuado para que todas as pendências sejam solucionadas.

No quadro 3 da tabela, encontram-se as pendências dos pedidos com cotitularidade (19), para os quais há a necessidade de um profissional para o setor jurídico para formalização dos contratos e em seguida os depósitos. Nas duas últimas linhas da tabela, verifica-se que foram arquivadas ou descartadas 26 pastas, que estavam apenas com uma folha de entrevista, sem nenhuma documentação ou dados que possibilitasse uma busca ou identificação do inventor.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

Reportando-se ao interstício 2020-2022, tivemos distribuídos nestes anos: 10 pedidos de patentes (3, 3 e 4); 16 pedidos de registro de software (7,7 e 2) e 4 marcas. Destes, 4 patentes não estavam depositadas (foram depositadas em novembro/2022) e, dos 16 pedidos de registros de software, 8 não estavam depositados (foram depositadas em novembro/2022). Foram solucionados 7 registros de patentes, sendo as 4 que deram entrada em 2022 e 3 de anos anteriores, as que ficaram pendentes foram por falta de documentação adequada, já solicitados, pagamento de anuidade ou cotitularidade (4).

Pelo exposto, constata-se que 30% dos problemas foram resolvidos entre outubro e novembro de 2022, as demais pendências estão correlacionadas a contratação de profissional para o jurídico e envio de documentação por parte dos inventores.

Tratando agora do quadriênio como um todo (2021/2024), o NIT apresentou resultados expressivos no crescimento de patentes e softwares registrados pela Universidade Federal do Piauí (UFPI) entre 2020 e 2024. No período analisado, a UFPI depositou 72 patentes, com um pico em 2023, quando foram depositadas 29 patentes, destacando-se como o ano mais produtivo. Além disso, 10 patentes foram registradas em cotitularidade, reforçando parcerias estratégicas. Atualmente, 57 patentes estão em andamento, demonstrando um compromisso contínuo com a inovação. A UFPI também teve um desempenho notável no registro de softwares, com um total de 66 registros, dos quais 54 foram exclusivamente pela UFPI. Em 2022, houve um aumento significativo, com 20 softwares registrados, indicando um foco crescente em proteção de propriedade intelectual.

Os dados mais detalhados podem ser verificados nas tabelas abaixo:

PATENTES

ANO	DEPOSITADAS PELA UFPI	CO-TITULARIDADE	ARQUIVADAS	ANDAMENTO		
				ANULADAS	PENDÊNCIAS UFPI	
2020	12	3	1	2	2	7
2021	8	2	1	4	1	5
2022	14	3	0	2	2	12
2023	29	2	0	2	0	29
2024	9	0	0	0	0	9
TOTAL	72	10	2	10	5	57



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

SOFTWARES							
ANO	NÃO DEPOSITADAS		DEPOSITADAS	SITUAÇÃO			
	PENDÊNCIAS	CO-TITULARIDADE		CO-TITULARIDADE	ARQUIVADA	ANULADA	CONCEDIDO
2020	0	0	5	0	0	0	5
2021	0	0	10	6	0	0	10
2022	0	0	20	6	0	0	20
2023	0	0	23	0	0	0	23
2024	0	0	8	0	0	0	8
TOTAL	0	0	66	0	0	0	66
			PERÍODO	QUANTIDADE DE DEPÓSITOS UFPI	TOTAL		
			2020/2024 (04 anos)	66 (Total) – 12 (Cotitularidade)= 54	54 (UFPI)		

10. Considerações Finais

Ao longo do quadriênio 2021-2024, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQI) da Universidade Federal do Piauí (UFPI) demonstrou um compromisso inabalável com o avanço da pesquisa, inovação e desenvolvimento tecnológico. As ações implementadas neste período refletem uma visão estratégica alinhada às demandas contemporâneas do ensino superior e às necessidades da sociedade.

As propostas de criação do Parque Científico-Tecnológico e de implantação do Centro de Inovação possuem um enorme potencial de representar marcos significativos na trajetória da UFPI. Estas iniciativas não apenas fortalecem a infraestrutura de pesquisa da Universidade, mas também estabelecem pontes cruciais entre a academia e o setor produtivo, fomentando nosso ecossistema de inovação.

O lançamento do Programa InovaUFPI e a formação do Grupo de Agentes Acadêmicos de Inovação (GAAI) evidenciam o compromisso da PROPESQI em cultivar uma cultura de empreendedorismo e inovação dentro da comunidade acadêmica. Essas ações têm o potencial de transformar ideias inovadoras em soluções práticas para desafios reais, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região.

A atualização das resoluções e normativas, incluindo a nova Política de Inovação, demonstra a capacidade da PROPESQI em se adaptar às mudanças do cenário acadêmico e legal, proporcionando um ambiente mais propício para a pesquisa e inovação. A regulamentação das atividades de prestação de serviços por professores e técnicos administrativos é um passo importante para a valorização dos servidores e para o fortalecimento das parcerias externas.

Os investimentos significativos em infraestrutura de pesquisa, evidenciados pelos convênios firmados com a FINEP, totalizam mais de R\$ 10 milhões, reforçando o compromisso da UFPI com a excelência em pesquisa e desenvolvimento tecnológico. Estes recursos permitirão a modernização de laboratórios e a aquisição de equipamentos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

de ponta, essenciais para manter a competitividade da universidade no cenário nacional e internacional.

O crescimento expressivo nos Programas de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico, bem como o aumento no número de patentes e softwares registrados, são indicadores claros do sucesso das políticas implementadas pela PROPESQI. Estes resultados não apenas elevam o perfil da UFPI como instituição de pesquisa, mas também contribuem para a formação de uma nova geração de pesquisadores e inovadores.

Iniciativas como o Desafio InovaUFPI e o Evento StartUFPI têm sido fundamentais para estimular o espírito empreendedor e inovador na comunidade acadêmica, criando um ambiente propício para o surgimento de ideias disruptivas e soluções criativas para problemas complexos.

Olhando para o futuro, a PROPESQI está bem-posicionada para continuar liderando o avanço da pesquisa e inovação na UFPI. Os desafios que se apresentam, como a consolidação do Vale do Poty e a expansão das parcerias internacionais, serão enfrentados com a mesma determinação e visão estratégica que caracterizaram este quadriênio.

Em conclusão, o período de 2021 a 2024 marca um capítulo de transformação e progresso na história da PROPESQI e da UFPI. As fundações lançadas neste quadriênio não apenas fortaleceram a posição da Universidade como um centro de excelência em pesquisa e inovação, mas também pavimentaram o caminho para um futuro ainda mais promissor, onde a UFPI continuará a desempenhar um papel crucial no desenvolvimento científico, tecnológico e socioeconômico do Piauí e do Brasil.

11. Referências

PIAUÍ. Resolução nº 119, de 15 de maio de 2023. Cria a unidade de Gerência de Inovação Tecnológica na Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQI) da Universidade Federal do Piauí e atualiza sua estrutura administrativa. **Resolução CAD/UFPI nº 119, de 15 de maio de 2023.** Teresina, PI.

PIAUÍ. Resolução nº 140, de 13 de setembro de 2021. Regulamenta o credenciamento, descredenciamento e funcionamento de Núcleo de Pesquisa no âmbito da UFPI. **Resolução CEPEX/UFPI N° 140, de 13 de setembro de 2021.** Teresina, PI.

PIAUÍ. Resolução nº 171, de 29 de outubro de 2024. Regulamenta as atividades de prestação de serviços e disciplina a tramitação de processos com vistas à celebração dos instrumentos contratuais de prestação de serviços entre a UFPI e instituições Públicas ou Privadas e estabelece outras providências. **Resolução CAD/UFPI nº 171, de 29 de outubro de 2024.** Teresina, PI.

PIAUÍ. Resolução nº 281, de 18 de maio de 2022. Dispõe sobre o Programa de Bolsa de Produtividade em Pesquisa e em Desenvolvimento Tecnológico no âmbito da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

Universidade Federal do Piauí. **Resolução CEPEX/UFPI N° 281, de 18 de maio de 2022.** Teresina, PI.

PIAUÍ. Resolução n° 282, de 18 de maio de 2022. Dispõe sobre o Programa de Incentivo à Publicação de Produção Intelectual da Universidade Federal do Piauí, e estabelece suas normas de funcionamento. **Resolução CEPEX/UFPI N° 282, de 18 de maio de 2022.** Teresina, PI.

PIAUÍ. Resolução n° 345, de 5 de setembro de 2022. Regulamenta as normas sobre a concessão de bolsas no âmbito da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação da UFPI. **Resolução CEPEX/UFPI N° 345, de 5 de setembro de 2022.** Teresina, PI.

PIAUÍ. Resolução n° 584, de 16 de novembro de 2023. Aprova o Regimento Interno da Incubadora de Negócios de Base Tecnológica da UFPI (INBATE). **Resolução CEPEX/UFPI N° 584, de 16 de novembro de 2023.** Teresina, PI.

PIAUÍ. Resolução n° 665, de 20 de maio de 2024. Regulamenta as normas sobre a Política Institucional de Iniciação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação da Universidade Federal do Piauí (UFPI). **Resolução CEPEX/UFPI N° 665, de 20 de maio de 2024.** Teresina, PI.

PIAUÍ. Resolução n° 696, de 28 de agosto de 2024. Regulamenta a Política de Inovação da Universidade Federal do Piauí. **Resolução CEPEX/UFPI n° 696, de 28 de agosto de 2024.** Teresina, PI.

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO (PROPESQI). Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU): ano 2023-2024. Disponível em: <https://proplan.ufpi.br/images/conteudo/PROPLAN/PDI/PDU/PDU-PROPESQI-2023-2024-2.pdf> Acesso em: 27 ago. 2024.

Plano de Desenvolvimento Institucional: ano 2020-2024. Teresina, PI.: UFPI, 2020b. Disponível em: https://proplan.ufpi.br/images/conteudo/PROPLAN/PDI/PDI_2020_2024_UFPI_vf3.pdf . Acesso em: 12 jul. 2024.

TERESINA. UFPI. **UFPI apresenta resultados do Programa de Aceleração do Empreendedorismo Regional (REAP) do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT).** 2024. Disponível em: <https://ufpi.br/ultimas-noticias-ufpi/54665-ufpi-apresenta-resultados-do-programa-de-aceleracao-do-empreendedorismo-regional-reap-do-instituto-de-tecnologia-de-massachusetts-mit>. Acesso em: 18 out. 2024.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

ANEXO A – Projeto do Parque Científico-Tecnológico

Parque Científico Tecnológico: Centro de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – CDTI/UFPI

Por

Monique Menezes¹

Luíz de Sousa Santos Junior²

Marco Antônio Manstrangelo³

Teresina, fevereiro de 2021.

¹ Professora Associada do Bacharelado e do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Piauí - UFPI

² Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação da Universidade Federal do Piauí - UFPI

³ Engenheiro Civil



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

1. Contextualização

A concepção para a criação de parques científicos tecnológicos não é uma ideia recente, ao contrário, foi concebida nos Estados Unidos ainda na década de 1950 na Califórnia, especificamente, na universidade de Stanford (Belavista e Sanz, 2009). Nas décadas seguintes, Reino Unido, França, Canadá e outros países do mundo seguiram o exemplo americano implantando parques científicos tecnológicos vinculados às suas principais universidades, como mecanismo de desenvolvimento econômico e social. De acordo com *International Association of Science Parks - IASP*, os parques podem ser definidos como “*uma organização gerida por profissionais especializados, que tem como principal objetivo aumentar a riqueza da sua comunidade, promovendo a cultura da inovação e da competitividade das empresas e instituições de conhecimento associadas*”⁴.

A partir desse conceito mais amplo, podemos afirmar que os parques científicos tecnológicos possuem como principal objetivo promover uma sinergia entre duas forças motrizes da sociedade: a iniciativa privada⁵ e o conhecimento científico (Bakouros, Mardas, Nikos & Varsakelis, 2002). Com a instalação de um parque científico tecnológico é possível termos uma infraestrutura técnica, logística e administrativa para a promoção do desenvolvimento de produtos, o aumento da competitividade das empresas, o favorecimento de um ambiente de transferência tecnológica entre a academia e as empresas e a criação de um ambiente propício à inovação. Espera-se, assim, que tais parques apresentem como resultado final um estímulo ao desenvolvimento econômico e social, com o uso de novas tecnologias e de soluções inovadoras.

Ao analisarmos o cenário nacional, verificamos que o incentivo à inovação no Brasil tem origem na década de 1980 com o Programa Brasileiro de Parques Tecnológicos desenvolvido pelo Conselho Nacional Científico e Tecnológico – CNPq (Brasil, 2014). No entanto, os resultados iniciais foram tímidos e somente a partir dos anos 2000 houve um maior desenvolvimento de parques científicos tecnológicos no país. Isto porque foi neste período em que o governo federal

⁴ <https://www.iasp.ws/our-industry/definitions> acessado em 16 de fevereiro de 2021. Tradução nossa.

⁵ Isso não exclui a participação de empresas estatais, especialmente, no Brasil onde tais instituições possuem um papel importante no desenvolvimento econômico e social.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

criou incentivos institucionais mais robustos para estimular um ambiente de inovação, especialmente, nas universidades federais.

Com a criação da Lei de Inovação nº 10.973 de 2004 houve um claro incentivo à inovação e a pesquisa tecnológica no país. Para dar continuidade a esta política, em 2009 o governo federal criou o Programa Nacional de Apoio às Incubadoras de Empresas e Parques, por meio da Portaria 139/2009 do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI, que recentemente foi substituída pela Portaria 6.762/2019. O escopo das duas portarias é o mesmo: fomentar o desenvolvimento e a consolidação de incubadoras e parques tecnológicos, como mecanismo de apoio ao desenvolvimento econômico e social do país.

Neste contexto, a Universidade Federal do Piauí – UFPI propõe a implantação do primeiro Parque Tecnológico e Científico do Piauí, na Cidade de Teresina. Após a sua aprovação interna no âmbito da UFPI, encaminharemos uma proposta formal para apreciação dos nossos parceiros estratégicos, a saber: Prefeitura Municipal de Teresina – PMT; Governo do Estado do Piauí, Federação das Indústrias do Estado do Piauí – FIEPI; Serviço Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa – SEBRAE-PI, dentre outras instituições do Estado, do terceiro setor e da iniciativa privada que possam contribuir com os objetivos do projeto.

A UFPI já realiza diversas ações descentralizadas típicas de um parque tecnológico. Consideramos que a centralização de tais atividades permitirá uma maior sinergia entre as iniciativas da Universidade voltadas à inovação.

Dentre as ações já iniciadas no âmbito da UFPI podemos destacar as descritas a seguir:

- A Incubadora de Empresas do Agronegócio (INEAGRO) da UFPI, fundada em 2004, com a missão de fortalecer o agronegócio do Piauí, por meio do apoio à micro e pequenas empresas inovadoras, proporcionando a diversificação e ampliação das vantagens competitivas da economia do Estado. A INEAGRO é um Programa Especial de Extensão, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREXC). Ao longo dos seus 17 (dezessete) anos de atuação, a INEAGRO apresentou resultados muito positivos, já



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

tendo incubado 21 (vinte e uma) empresas, atualmente possuindo seis empresas incubadas, firmando parcerias com a Embrapa, IFPI, SEBRAE e FADEX.

- A Incubadora de Base Tecnológica da UFPI (INBATE) é outra importante ação para alavancar a prática do empreendedorismo e inovação no ambiente acadêmico. A INBATE foi idealizada ainda em 2005 e teve resolução de criação aprovada em 2016 pelos conselhos superiores da Universidade. Nos últimos dois anos, aceleraram os esforços para efetivar sua inauguração, estando prevista para o primeiro semestre de 2021.
- A UFPI possui atualmente cerca de 110 depósitos de propriedade intelectual (entre patentes, softwares e marcas) desenvolvidos por seus pesquisadores ou em parceria com outras instituições e gerenciados pelo Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NINTEC), que aguardam reconhecimento pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).
- O Programa Institucional de Incentivo a Missões no Exterior de Apoio à Pesquisa (PROMISSÃO) da UFPI, criado em 2018, com o intuito de promover missões de curta duração para servidores-doutores da UFPI, para universidades, instituições de pesquisa ou centros de desenvolvimento tecnológico fora do Brasil, possuindo como um de seus objetivos “fomentar ambiente de inovação, envolvendo os arranjos produtivos locais e, em particular, com o Projeto do Parque Tecnológico da UFPI” (art. 3º, VII, Resolução nº 282/18).
- O Centro de Tecnologias Aplicadas – CTA em Eficiência Urbana em Teresina que tem por objetivo geral testar e certificar tecnologias inovadoras aplicadas às soluções de problemas urbanos. O CTA em Eficiência Urbana de Teresina é uma iniciativa do MCTI, no qual Teresina foi selecionada como projeto piloto. O ponto central do projeto é disponibilizar ao município relatórios com avaliação de aplicações de tecnologias para soluções inteligentes e sustentáveis; realizar o monitoramento ativo em ambiente real e simular testes em larga escala de soluções aplicadas aos problemas urbanos; certificar tecnologias para serem utilizadas em outros municípios; aperfeiçoar a legislação nacional para a contratação de ideias inovadoras na implementação de políticas públicas na área de inovação. O projeto conta também com a parceria da Prefeitura



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

Municipal de Teresina, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo – SEMDEC.

Todas essas iniciativas descentralizadas apresentarão resultados mais robustos, do ponto de vista econômico e social, vinculadas ao Parque Científico Tecnológico da UFPI, incentivando o desenvolvimento econômico e científico e a inovação no Estado do Piauí.

Atribuições de um Parque Científico Tecnológico⁶

Com base na concepção acima, um parque possui em geral as seguintes atribuições, que variam de importância em função do perfil diferenciado dos parques:

- ⇒ contribuir para o desenvolvimento do sistema local/regional de ciência e tecnologia, tendo a inovação⁷ como o objetivo central do esforço de P&D;
- ⇒ gerar localmente novos conhecimentos passíveis de serem transformados em novos produtos e processos, através do estímulo à criação de ligações entre agentes inovativos na troca de conhecimentos específicos e do desenvolvimento de conexões locais de redes mundiais de informações;
- ⇒ facilitar o surgimento de novas empresas provenientes de instituições locais estabelecidas, como universidades e empresas de base tecnológica (spin-offs);
- ⇒ criar ambiente favorável para o desenvolvimento de empresas inovadoras baseadas em novos conhecimentos, gerados especialmente através de redes locais de informações;
- ⇒ melhorar a competitividade mundial de empresas locais estabelecidas;
- ⇒ criar novos mercados de produtos e serviços especializados;
- ⇒ criar postos de trabalho especializados contribuindo para aumentar o efeito multiplicador da renda local.

⁶ Subseção elaborada a partir de: Santos, Campelo Filho e Marques 2015: 6.

⁷ Inovação é entendida neste projeto como um novo produto tecnológico a ser introduzido no mercado (DOSI et al., 1988)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

2. Objetivo

O objetivo do presente projeto consiste na criação do primeiro parque científico tecnológico do Estado do Piauí, denominado Centro de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – CTDI/UFPI. Considerando a centralidade econômica e social da capital, nossa proposta é que a estrutura física seja instalada na Cidade de Teresina. E, que a UFPI seja a instituição coordenadora das ações que envolvam o poder público – federal, estadual e municipal – empresas públicas e privadas e a academia.

a. Objetivos Específicos

De forma específica o presente projeto possui como escopo:

- Incentivar o desenvolvimento econômico e social do Estado do Piauí, com a criação de um ambiente propício a inovação tecnológica.
- Promover a interação entre a comunidade científica da UFPI e empresas públicas e privadas.
- Criar um ecossistema que permita transformar o conhecimento científico em desenvolvimento econômico e social.
- Transformar o estado do Piauí em um celeiro nacional de desenvolvimento de produtos, processos e serviços inovadores.

3. Justificativa

Parte-se do axioma que a inovação, inerente aos parques científicos tecnológicos, está amplamente correlacionada ao desenvolvimento econômico e social de forma sustentável. Neste sentido, os parques são percebidos como instrumentos de políticas públicas que visam, tanto a melhoria do bem-estar econômico, como a solução de problemas complexos (AGUIAR, 2018).

A Agenda 2030 corrobora com essa relação direta entre inovação e desenvolvimento econômico e social sustentável ao destacar entre os dezessete novos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS o item 9, Indústria, inovação e infraestrutura, no qual apresenta as seguintes metas:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

- Fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente nos países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivando a inovação e aumentando substancialmente o número de trabalhadores de pesquisa e desenvolvimento por milhão de pessoas e os gastos público e privado em pesquisa e desenvolvimento.
- Apoiar o desenvolvimento tecnológico, a pesquisa e a inovação nacionais nos países em desenvolvimento, inclusive garantindo um ambiente político propício para, entre outras coisas, diversificação industrial e agregação de valor às commodities⁸.

A experiência brasileira de parques científicos tecnológicos data da década de 1980, como citado acima. Desde então, diversas iniciativas do governo federal e de diferentes estados e municípios foram empreendidas para a implantação de parques, polos e centros tecnológicos no país.

Com os incentivos fiscais dos anos 2000, o Brasil apresentou um aumento expressivo de iniciativas de novos parques. Em 2000 tínhamos 10 iniciativas, projetos em diferentes fases – pré-projeto, implantação e operação. Em 2008 esse número saltou para 74, em 2013 já tínhamos 94 e, finalmente, em 2017 já eram 103 iniciativas. Deste total, possuíamos 43 parques em operação, 23 em implantação, 37 em fases de projetos (BRASIL, 2019: 39).

Em 2013 tínhamos 939 empresas instaladas nos parques tecnológicos brasileiros, já em 2017 esse número aumentou para 1.337, representando um crescimento 9,2% ao ano. Destaca-se que nesse mesmo período o PIB brasileiro apresentou um decréscimo de 2,6%. Além do crescimento do número de empresas, tivemos também uma elevação no número de empregos diretos gerados nos parques tecnológicos do país. Enquanto em 2013 possuíamos 29.909 profissionais atuando em empresas instaladas nos parques tecnológicos, em 2017 esse número saltou para 38.365, representando um crescimento anual de 6,4%, a despeito de ter subido de 7,1% para 12,7% no Brasil (Brasil, 2019: 51). O que demonstra a importância desses equipamentos para o desenvolvimento econômico e social do país.

⁸ <https://odsbrasil.gov.br/>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

Infelizmente, nenhuma das 103 iniciativas, 1.337 empresas ou 38.365 profissionais estavam no estado do Piauí. No último mapeamento por estado realizado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI, apenas seis estados não possuíam qualquer iniciativa de implantação de um parque científico tecnológico, são eles: Acre, Roraima, Amapá, Tocantins, Maranhão, e o Piauí (Brasil, 2014). Ressalta-se, ainda, que são todos estados das regiões norte e nordeste, que apresentam menor desenvolvimento econômico quando comparadas as demais regiões do país.

Considerando os impactos positivos para o desenvolvimento econômico e social com a implantação de um parque tecnológico, torna-se ainda mais evidente a necessidade do estado do Piauí, por meio da UFPI, iniciar uma ação efetiva para a criação do primeiro parque tecnológico do estado.

4. Metodologia

O processo de formação de um parque científico tecnológico se dá a partir da conexão dos interesses de diferentes atores. Como citado por Chiochetta (2010) e Aguiar (2018), os principais atores sociais e políticos que devem estar envolvidos no processo de formação de uma agenda pública para efetivação do parque são: as universidades que possuem o interesse e o conhecimento no campo da ciência e da tecnologia; os institutos de pesquisa e inovação; as incubadoras e os diferentes líderes de projetos vinculados às áreas tecnológicas e de inovação; o poder público – federal, estadual e municipal; as sociedades e associações empresariais; o Serviço de Apoio a Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE; a federação das indústrias; os investidores; e as instituições bancárias. A figura a seguir ilustra a conexão entre esses atores, no entorno do parque tecnológico.

Figura 6 – Composição Genérica de um Parque Tecnológico



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br



Fonte: Reproduzido de Correia, 2019:605

No caso do Piauí, a UFPI já coordena essa interlocução entre os principais atores interessados na criação e no desenvolvimento do primeiro parque tecnológico do estado. De modo que, este primeiro obstáculo já se encontra superado.

De acordo com Aguiar (2018), a implantação efetiva de um parque científico tecnológico necessita de no mínimo três fases, a saber: concepção, estruturação e consolidação. A primeira fase refere-se à elaboração e implantação do projeto, momento no qual se decide sobre a governança, a estrutura física e verifica-se a viabilidade econômica. Deve-se depreender esforços para viabilizar um espaço físico existente ou a sua construção, o que demanda um projeto arquitetônico e de engenharia. A estrutura jurídica – se com CNPJ próprio ou não, se vinculado à Reitoria ou a alguma Pró-reitoria. E, não menos importante, deve-se elaborar um planejamento econômico detalhado e um plano de captação de recursos, seja para obras ou reformas iniciais, seja para a remuneração de uma equipe fixa de trabalho por um prazo médio de três anos, por exemplo.

A segunda fase envolve a implantação da estrutura física e a instalação das primeiras empresas. Deve-se destacar que por se tratar de pesquisa e inovação tecnológica, a UFPI pode se beneficiar de legislação específica que flexibiliza o processo licitatório em diversas dimensões. A base legal para essa flexibilização é a Lei Federal nº 13.243 de 2016 e a Portaria nº 6.762 de 2019 do MCTI.

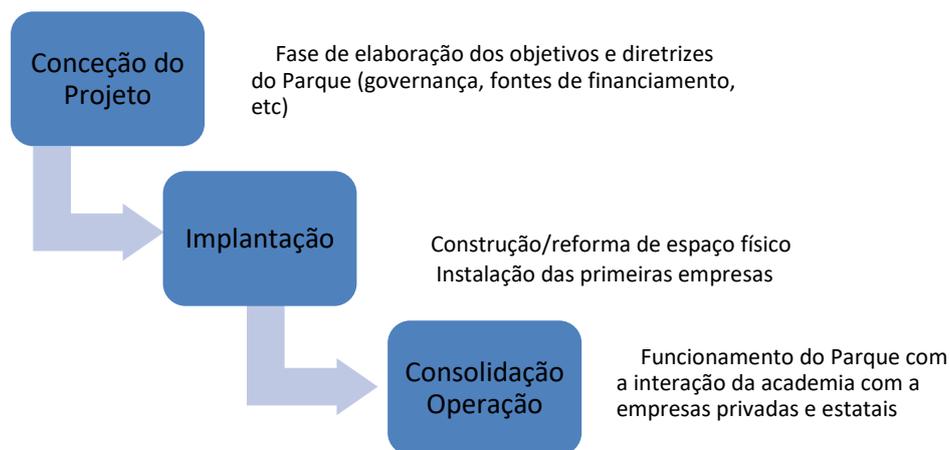


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

Por fim, a terceira fase consiste na consolidação/operação. Neste momento, temos a ocupação plena do espaço físico e principalmente a divulgação intensa das atividades do centro tecnológico, de modo a atrair, tanto empresas e empreendedores locais, quanto multinacionais da área tecnológica e de inovação.

Figura 7 – Resumo do Passo-a-Passo para Implantação e Operação do Parque Tecnológico



Fonte: Elaborado pelos autores

Considerando as iniciativas descentralizadas na área de desenvolvimento tecnológico e de inovação já existentes na UFPI, a governança e a captação de recursos, nos parece ser os pontos de atenção para implantação do Centro de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – CDTI/UFPI.

Além disso, considera-se de fundamental importância que, paralela às atividades de implantação do parque tecnológico, devemos nos articular junto ao poder público da Capital e do Governo do Estado para criar um ecossistema consistente que “alimente” o parque tecnológico. Para isso, se faz necessário:

- Incentivar a abertura de novas empresas com grande potencial de atuação no parque, ou seja, empresas da área de tecnologia e inovação, comunicação, internet das coisas, entre outros;
- Agregar empresas de tecnologias avançadas;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

- Fomentar a qualificação empresarial local, na área de inovação;
- Fomentar a criação e a divulgação de novas políticas de desenvolvimento tecnológico;
- Incentiva a cultura de desenvolvimento tecnológico nas escolas do ensino fundamental e médio e no ensino superior, dentre outras iniciativas.

Arranjo Institucional e Organizacional

a. Arranjo institucional

Como argumentado por Santos, Campelo Filho e Marques (2015), o arranjo institucional de um parque científico tecnológico deve ser composto por uma parceria entre a entidades públicas e privadas. As universidades e as empresas privadas possuem um papel fundamental neste arranjo, no entanto, é importante que governos municipal e estadual, bem como instituições de pesquisa e organizações do terceiro setor também se envolvam no desenho institucional.

Como mencionado no objetivo desta proposta, a UFPI será a instituição coordenadora do primeiro polo científico tecnológico do Piauí, tenho em vista a centralidade da academia neste modelo de empreendimento. Já a iniciativa privada deve trazer o seu espírito empreendedor, de modo que as características do conhecimento acadêmico se complementem à inovação e ao empreendedorismo dos parceiros privados.

Neste sentido, o parque deverá ser composto por pequenas empresas de base tecnológicas que podem ser: incubadoras, empresas recém estabelecidas (pós-incubação) ou empresas recém-criadas (que não passaram pelo estágio de incubação). Essas empresas devem ser alocadas em edificações com infraestrutura laboratorial e serviços de uso, seja dentro da estrutura do parque ou fora.

Já um segundo tipo de empresas consideradas estratégicas para a criação e manutenção de um parque científico tecnológico são as denominadas “empresas âncoras”. Em geral, são corporações de grande porte que agregam credibilidade e financiamento (ao menos em parte). As áreas dessas empresas podem ser as mais variadas: instituições bancárias, grupos hoteleiros, empresas de tecnologia e inovação, dentre outras. Neste caso, a UFPI precisa realizar um trabalho de *marketing sound*.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

b. Papel da UFPI

No mundo inteiro, a grande maioria dos parques científicos tecnológicos apresenta a participação direta das universidades em seu desenvolvimento. A experiência empírica mostra que as universidades são fundamentais para a implantação e o desenvolvimento sustentável dos parques. De acordo com Santos, Campelo Filho e Marques (2015), as empresas recém-criadas nestes parques com participação direta da universidade possuem uma probabilidade de sobrevivência de 50%. Por outro lado, este número decresce para apenas 10% das recém-criadas em parques onde a universidade não estava presente.

Dessa forma, a participação da UFPI no desenvolvimento do parque científico tecnológico de Teresina deve ter um papel central, concentrando sua implantação e coordenação junto aos demais parceiros.

Sugerimos, em um primeiro momento, uma estrutura enxuta do corpo permanente vinculado diretamente à Reitoria. De modo que, sua ampliação ocorra a medida em que forem sendo captados recursos externos, seja do governo federal, entidades internacionais ou do setor privado. Para facilitar a alavancagem de financiamento externo, o parque científico tecnológico da UFPI deve possuir Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ próprio.

Uma estrutura enxuta não deve resultar na falta de resolutividade do parque científico tecnológico. Neste sentido, apresentamos o organograma a seguir para o CDTI/UFPI que deverá ser vinculado diretamente à Reitoria. Como pode ser observado, consideramos relevante conferir autonomia administrativa e financeira ao CDTI/UFPI, com uma Diretoria Executiva que ficará responsável pela gestão administrativa e financeira, bem como pela captação de recursos externos.

Do ponto de vista do conteúdo, o organograma apresenta três gerências, são elas: incubadora de empresas e startups; cidades humanas e inteligentes; e tecnologia e inovação. Essas três áreas cobrem a maior parte dos projetos de um parque científico tecnológico. No caso da gerência de incubadora e inovação, é ponto pacífico que uma das funções dos parques consiste em estimular o nascimento de startups a partir da incubação de empresas. A área de cidades humanas e inteligentes busca combinar o que há de melhor nas novas gerações de tecnologia com a participação ativa dos cidadãos no processo decisório. Além disso, focar nos principais

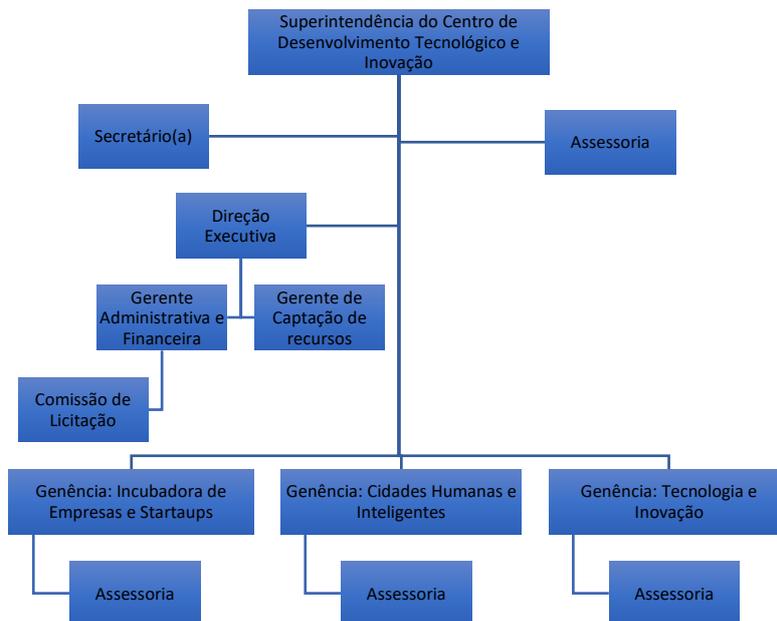


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

problemas urbanos de cada cidade, em detrimento do uso excessivo de tecnologias e dados que não resolvem os principais problemas de uma localidade. (Rampazzo e Vasconcelos, 2019). Por fim, a gerência de tecnologia e inovação é bem ampla e abarca projetos de diferentes segmentos, em outras palavras, será uma gerência “guarda-chuva”.

Figura 8 – Organograma do Centro de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – CDTI/UFPI



Fonte: Elaboração dos autores

Uma estrutura inicial pequena não retira a importância do parque que funcionará inicialmente como um catalisador de projetos tecnológicos e inovadores, no qual diferentes pesquisadores da UFPI poderão interagir, seja na ampliação dos projetos existentes, seja na captação de novos projetos e recursos. Após o amadurecimento institucional e a autossustentabilidade do CDTI/UFPI, a sua estrutura pode ser ampliada e sua governança aperfeiçoada. Por fim, sugere-se que os projetos existentes na UFPI relacionados à inovação e ao desenvolvimento tecnológico passem a integrar a carteira de projetos do CDTI/UFPI.

Localização

Para viabilizar a rápida implantação do parque, sugerimos o antigo prédio do Centro das Ciências da Saúde – CCS, localizado na Av. Frei Serafim, 2.280, Centro Sul, Teresina-PI. A localização no referido endereço justifica-se por três motivos. Primeiro, o prédio está sendo desocupado pela

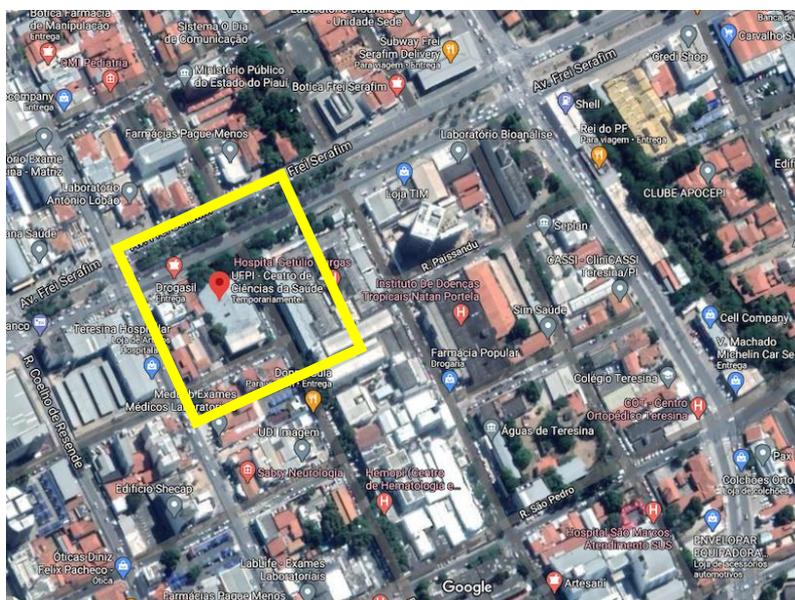


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propeq@ufpi.edu.br

Direção do CCS, ficando à disposição da administração superior. Segundo, a adaptação do prédio para abrigar o parque tecnológico demandaria uma reforma, relativamente, simples e de baixo custo para a UFPI, possibilitando, neste primeiro momento a implantação do projeto com recursos próprios da instituição. Terceiro, a localização privilegiada do prédio na avenida Frei Serafim, principal via de acesso ao Centro da Cidade, conferindo grande visibilidade ao projeto, conforme pode ser verificado na figura a seguir.

Figura 9 – Localização do Centro de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – CDTI/UFPI



O anexo A deste projeto apresenta algumas fotografias do CCS, especificamente, do segundo bloco que foi construído mais recentemente e encontra-se totalmente desocupado. O prédio possui uma área total de 550m², distribuído igualmente em dois pavimentos. No primeiro pavimento, temos um auditório que será detalhado a seguir. Enquanto no segundo piso, há uma ótima estrutura com ar-condicionado, divisórias com amplas salas, algumas mesas, cadeiras, dois banheiros feminino e masculino e uma bancada pronta para receber computadores em um ambiente de trabalho compartilhado.

No anexo B é possível analisarmos as plantas detalhadas do prédio do CCS. Como podemos observar nas figuras 17 e 18 do anexo B, o térreo conta com duas áreas independentes. A



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

construção original com 1.378m² e uma estrutura mais recente com 550m², que abriga um auditório com palco, estrutura de som, banheiros feminino e masculino e ar-condicionado.

Posteriormente, a estrutura permanente do polo científico tecnológico deverá ser implantada na área do CCA/CTT, conforme figura abaixo. A área proposta para as instalações futuras também possui uma excelente localização. Está dentro do *Campus* Universitário Petrônio Portella, a poucos minutos da Reitoria e de toda estrutura administrativa da UFPI.

Figura 10 - Futura Sede Permanente do Parque Tecnológico



ÁREA TOTAL RESERVADA PARA IMPLANTAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO
146.760 m² - 14.676 hectares
ÁREAS EDIFICÁVEIS:
01 - AV. PRES. KENNEDY - 50.000 m²
02 - AV. ULISSES MARQUES - 18.200 m²
03 - AV. ULISSES MARQUES - 18.400 m²
ÁREA DE PRESERVAÇÃO - 60.160m² (40% DA ÁREA TOTAL)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

Por ser um terreno próprio da Universidade, será necessária apenas a captação de recursos para a realização da obra de infraestrutura e o investimento em equipamentos. O orçamento estimado para a obra é **de R\$ XXXX**.

Além da iniciativa privada, identificamos as seguintes fontes de financiamento:

- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológicos – CNPq. A referida instituição de fomento lança todos os anos diferentes editais na área de inovação. Seja por meio da concessão de bolsas, seja por meio da liberação de recursos para capital e custeio. <https://www.gov.br/cnpq/pt-br>
- Fundo de Financiamento de Estudo de Projetos e Programas – FINEP. A instituição tem por escopo fomentar a inovação tecnológica e científica no país. <http://www.finep.gov.br/>
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES. O banco possui o programa BNDES-Funtec, cujo objetivo é apoiar financeiramente projetos de P&D nos institutos de tecnologia, desde que em parcerias com empresas privadas. <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/produto/bndes-funtec>
- Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID. <https://www.iadb.org/pt>
- Banco de Desenvolvimento da América Latina – CAF. <https://www.caf.com/pt/paises/brasil/>

5. Orçamento

Para viabilizar a rápida implantação do Parque Tecnológico

Tabela 1 - Orçamento para instalação do CDTI/UFPI.

Descrição	Tipo	Quantidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
Projeto arquitetônico/engenharia	Custeio	1	Elaboração interna	0,00
Obras do CCS	Custeio	1	Em elaboração	
Centro de Processamento e servidores	Custeio		STI pode fornecer?	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

Material de Escritório	Custeio	1	20.000,00	20.000,00
Equipamentos (computadores, impressora, roteadores, softwares, etc)*	Capital	1	250.000,00 (estimativa)	250.000,00
Mobília (mesas, cadeiras, bebedouro, armários, estantes, etc)*	Capital	1	100.000,00 (estimativa)	80.000,00
Total				380.000,00

***Os valores apresentados aqui foram estimados superficialmente, precisamos fazer um orçamento detalhado

Tabela 2 - Orçamento Anual para Manutenção CDTI/UFPI - Pessoal

*****CONFORME TABELA DO EXCEL**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06

CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br



2.5 Apoio as primeiras incubadoras											X	X	X	X	X	X	X	X
2.6 Prospecção de mercado com grandes empresas de tecnologia							X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Tabela 4 – Cronograma de Implantação do CDTI/UFPI – Parte 2

Etapas	2022					2023												
	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MA R	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
2. Implantação (Etapa 2)																		
2.1 Revisão do plano de Viabilidade Econômica	X	X	X	X														
2.2 Captação de Recursos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.3 Prospecção de mercado com grandes empresas de tecnologia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06

CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br



3. Consolidação																	
3.1 Fechar parceria com uma grande empresa de tecnologia	X	X	X	X	X												
3.2 Continuidade no apoio as primeiras incubadoras	X	X	X	X	X												
3.3 Lançamento de novos Chamamento Público Incubadoras	X	X															
3.4 Apoio a incubadoras			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
3.5 Lançamento de novos Chamamento Público Incubadoras																X	X

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br



7. Bibliografia

AGUIAR, R. S. Parques tecnológicos: uma análise do Programa Nacional de Apoio às Incubadoras de Empresas e Parques – PNI. Brasília: Mestrado Profissional em Gestão Pública da Universidade de Brasília – UNB. 2018.

ARAÚJO, M. R.; LAGO, R. M.; OLIVEIRA, L. C. A.; CABRAL, R. M.; CHENG, L. C.; BORGES, C.; & FILION, L. J. “Spin-off” acadêmico: criando riquezas a partir de conhecimento e pesquisa. Química Nova, vol, 28, suplemento, S26-S35. 2005. Disponível em:
https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0100-40422005000700006&lng=pt&tlng=pt último acesso em 16 de fevereiro de 2021.

BELLAVISTA, J. & SANZ, L. Science and technology park: habitats of innovation: introduction to special section. Science and Public Policy, nº 36, v. 7. August, 499-510. 2009. Disponível em:
<https://academic.oup.com/spp/article-abstract/36/7/499/1619902> último acesso em 17 de fevereiro de 2021.

BAKOUROS, Y. L.; MARDAS, D. C.; & VARSAKELIS N. C. Science park, a high tech fantasy?: an analysis of the science parks of Greece. Elsevier Science: Technovation, 22, 123-128. 2002.

BERBEGAL-MIRABENT, J.; RIBEIRO-SORIANO, D. E.; GARCÍA, J. L. S. Can a magic recipe foster university spin-off creation? Elsevier: Journal of Business Research, 68, 2272-2278. 2015. Disponível em:
<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0148296315002386> Última consulta em: 16 de fevereiro de 2021.

BRASIL. Indicadores de parques tecnológicos fase 2: estudos de projetos de alta complexidade. Brasília. Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações. 2019.

_____. Ministério da Ciência Tecnologia, Inovação e Comunicações. Brasília: Portaria nº 6.762 de 17 de dezembro. Disponível em <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-6.762-de-17-de-dezembro-de-2019-234748537> Último acesso em: 16 de fevereiro de 2021.

_____. Estudo de projetos de alta complexidade: indicadores de parques tecnológicos. Brasília: Centro de Apoio Desenvolvimento Tecnológico e Inovação- Brasília – CTD/UNB. 2014

CHIOCHETTA, J. C. Proposta de um modelo de governança para parques tecnológicos. Tese de doutorado. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Produção da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2010.

CORREIA, A. M. M. Habitat de inovação: PAQTCPB: identificando ações de sucesso. Belo Horizonte, GES – Revista Gestão e Sociedade, CEPAD/UFMG, vol.4, nº 8 maio/agosto. 2010. Disponível em:
[file:///Users/moniquemenezes/Library/Mobile%20Documents/com~apple~CloudDocs/Moniqu e/Acade%CC%82mico/UFPI/Parque%20Tecnolo%CC%81gico/HABITAT DE INOVACAO PAQTCPB IDENTIFICANDO ACOES DE.pdf](file:///Users/moniquemenezes/Library/Mobile%20Documents/com~apple~CloudDocs/Moniqu e/Acade%CC%82mico/UFPI/Parque%20Tecnolo%CC%81gico/HABITAT%20DE%20INOVACAO%20PAQTCPB%20IDENTIFICANDO%20ACOES%20DE.pdf) último acesso em 16 de fevereiro de 2021.

RAMPAZZO, R. F. P. e VASCONCELOS, F. N. Cidades inteligentes e (quase) humanas. Revista Políticas Públicas e Cidades, v. 8, n. 4, p. 27-39. 2019.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br



SCHMIDT, S.; BALESTRIN, A.; ENGELMAN, R. & BOHNENBERGER M. C. The influence of innovation environments in R&D results. São Paulo: Revista de Administração, 51, 397-408. 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-21072016000400397 Última consulta em: 16 de fevereiro de 2021.

SEGUÍ-MAS, E.; OLTRA, V.; TORMO-CARBÓ, G.; & SARRIÓN-VIÑES, F. Rowing against the wind: how do times of austerity shape academic entrepreneurship in unfriendly environments? Int. Entrep. Manag. J., v. 14, 725-766. 2017. <https://doi.org/10.1007/s11365-017-0478-z> Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11365-017-0478-z> Último acesso em 16 de fevereiro de 2021

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br



Anexo a – Fotos do Segundo Bloco do CCS

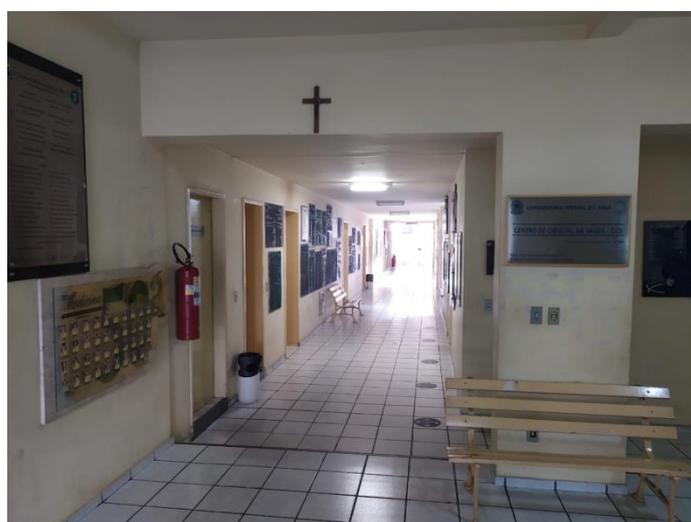
A figura a seguir apresenta a entrada principal do Centro de Ciências da Saúde – CCS da Universidade Federal do Piauí. É possível observamos que o local conta com um estacionamento próprio, fato bastante valorizado na região central da Cidade de Teresina. Como já citado, o prédio encontra-se em um processo de desocupação. A maioria das disciplinas teóricas dos alunos de medicina já estão sendo ministradas no campus Petrônio Portella.

Figura 11 – Faixada do Centro de Ciências da Saúde da UFPI



Já a figura abaixo refere-se ao interior da entrada do CCS, onde podemos verificar a necessidade de algumas pequenas intervenções como pintura e móveis mais modernos.

Figura 12 – Entrada do Centro de Ciências da Saúde da UFPI





As próximas figuras apresentam o prédio anexo à estrutura principal do CCS, construído inicialmente para abrigar uma biblioteca do Centro, atualmente, encontra desocupado. Na figura a seguir temos um espaço amplo, com uma bancada em granito preparada para a instalação de pelo menos cinco computadores, possibilitando o trabalho em ambiente coletivo, típico de um parque científico tecnológico⁹.

Figura 13 – Bancada para Instalação de Computadores para Trabalho em um Ambiente Coletivo



A figura abaixo mostra as divisórias com salas quase prontas para receber, por exemplo, empresas de startups ou incubadoras.

Figura 14 – Salas do Prédio Anexo

⁹ Certamente consideraremos essa possibilidade apenas quando o país controlar a pandemia da COVID-19 e retornarmos à normalidade.



Abaixo temos a sala principal do prédio com mesas, cadeiras, armários, bebedouro e um ar-condicionado. Nos fundos da sala temos, ainda, duas pias que podem ser adaptadas como um ambiente coletivo para alimentação.

Figura 15 – Sala Principal do Prédio Anexo



Figura 16 – Pias



A figura seguinte mostra o corredor com salas em ambos dos lados, esquerdo e direito. Ao lado direito temos 3 salas que poderão ser ocupadas por incubadoras, enquanto ao lado esquerdo há duas grandes salas que poderão ser ocupadas pela direção do parque científico tecnológico.

Figura 17 – Corredor das Salas



Figura 18 – Corredor das Salas – lado direito



Figura 19 – Corredor das Salas – lado esquerdo



Já a figura a seguir apresenta os dois banheiros do pavimento superior do prédio anexo. Como podemos verificar são necessárias algumas adaptações, tais como: identificação e uma melhoria na madeira das portas. Além disso, o prédio precisa solicitar melhorias relacionadas ao abastecimento de água e melhorias estruturais como desentupir os banheiros.

Figura 20 – Banheiros – Feminino e Masculino



Por fim, mas não menos importante, as próximas duas figuras apresentam o fundo da área externa do segundo bloco do CCS, onde temos uma praça e um local de convivência. O espaço pode ser adaptado para construção de um estacionamento.

Figura 21 – Área Externa do Segundo Bloco do CCS - Fundos



Figura 22 – Área Externa do Segundo Bloco do CCS – Fundos 2

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Campus Ministro Petrônio Portella – Bairro Ininga – Bl. 06
CEP 64049-550 – Teresina/PI – Fone (86) 3215-5560 / E-mail: propesq@ufpi.edu.br

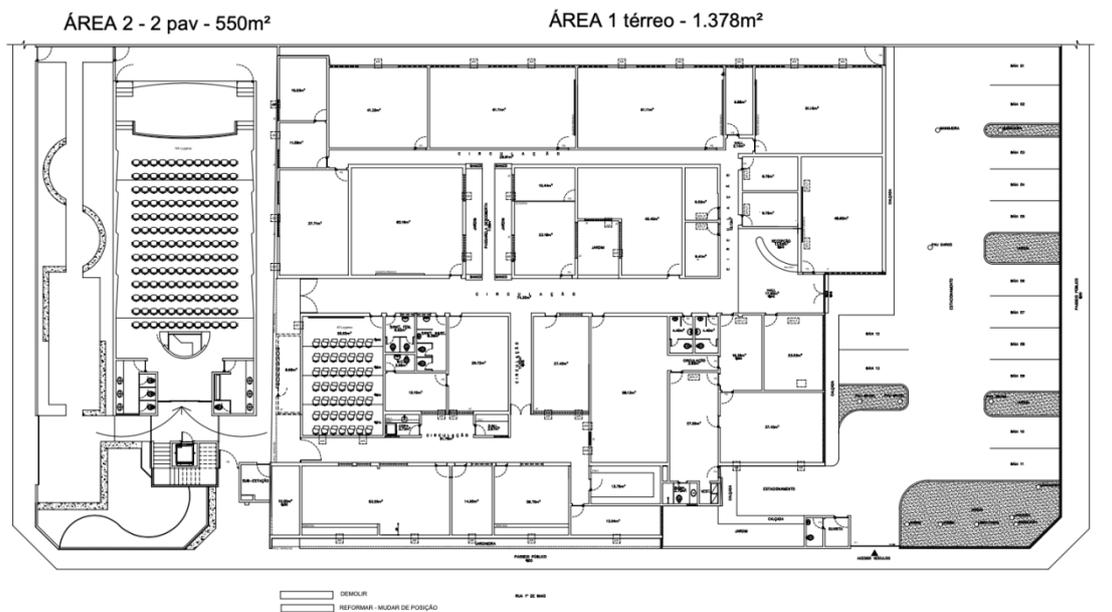


Anexo B – Plantas Detalhadas do Prédio Inicial do Parque Científico Tecnológico
A seguir temos duas figuras com a planta do térreo das áreas 1 e 2 do CCS, mostrando a divisão de salas do prédio principal, bem como o detalhamento do auditório.

Figura 23 – Área 1 Térreo e Área 2 - Térreo

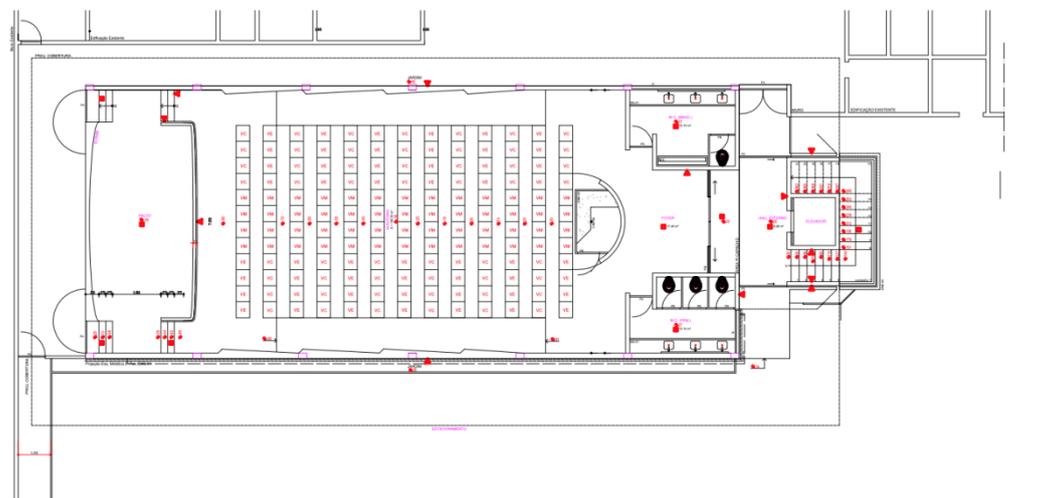


Figura 24 – Área 1 Térreo e Área 2 - Térreo



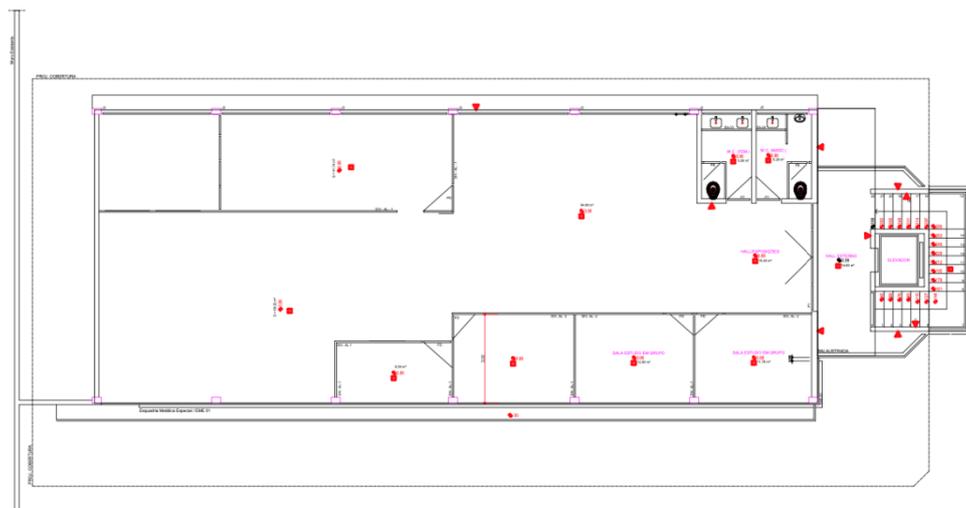
A próxima figura apresenta uma planta mais detalhada do auditório.

Figura 25 – Auditório



Já abaixo temos a planta do pavimento superior do prédio Área 2. Ressalta-se a existência de uma área reservada para a futura instalação de um elevador, fato bastante relevante, consideramos a pauta da acessibilidade em todos os ambientes, seja público ou privado.

Figura 26 – Pavimento Superior ao Auditório – Prédio Anexo



Por fim, temos uma visão ampliada do auditório e do pavimento superior, a partir de uma perspectiva externa.



Figura 27 – Auditório e Biblioteca

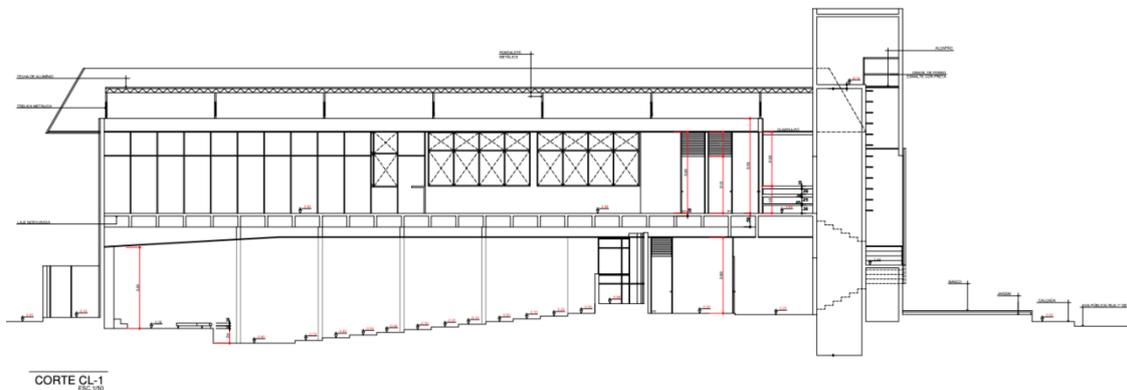


Figura 28 – Proposta de reforma do pavimento superior

